

REABERTURA DO RESTAURANTE BEBIANA
COM NOVA IMAGEM E NOVA EMENTA
mas com o conforto e o
gosto em servi-lo bem!
BEBIANA
restaurant
VENHA CONNOSCO
continuar a escrever
a nossa história.
Reservas : Tl. 275 476 259 / 969 028 921 | E-mail: restaurante.bebiana@gmail.com

Quinta dos Termos
VINHOS | ENOTURISMO
BELMONTE
A EXCELENCIA DA NATUREZA
275 471 070 | info@quintadostermos.pt | @quintadostermos

Director Luís Freire | Semanário Regional | SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS | € 0,75 (IVA incluído)
(demonstrário)
www.noticiasdacovilha.pt 31 DE MARÇO DE 2022 | Ano CIX | N° 5878 |



SIGA-NOS NO facebook

DE00972014RL/RCMC



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
COVILHÃ
TAXA PAGA

NAS BANCAS ÀS QUARTAS-FEIRAS

NC

Notícias da Covilhã



DESPORTO
Já se joga
hóquei
no gelo
na Serra

P14



COVILHÃ

Centenas no adeus a Fábio Guerra

P5



COVILHÃ

Empresa
fixa-se e quer
contratar
40 pessoas

P4



BELMONTE

Bolsa de casas
criada para
acolher técnicos
brasileiros

P15



CLÍNICA MÉDICA
FÁTIMA SALVADO

www.clinicamedicafatimasalvado.com

• ESPECIALIDADES MÉDICAS
• EXAMES MÉDICOS
• ENDOSCOPIA E COLONOSCOPIA
com e sem anestesia / acordo com SNS

• URETROCISTOSCOPIA
• ECOGRAFIAS 4D

275 315 061

Alameda Europa Lote 1-A r/c, 6200-505 Covilhã (em frente ao SERRA SHOPPING)

Francisco alerta para a “autodestruição” da humanidade e apela à paz

O Papa reforçou no passado domingo, 27, a sua condenação da guerra na Ucrânia, falando no perigo de “autodestruição” da humanidade.

“Renovo o meu apelo: basta! Que se parem, que se calem as armas, e se negocie seriamente para a paz”, disse, desde a janela do apartamento pontifício, após a recitação da oração do ângelus.

Francisco recordou aos peregrinos reunidos na Praça de São Pedro que “passou mais de um mês do início da invasão da Ucrânia, do início desta guerra cruel e sem sentido”.

“Como qualquer guerra, representa uma derrota para todos, para todos nós”, lamentou.

O Papa defendeu que é preciso “repudiar a guerra, lugar de morte, onde pais e mães sepultam os filhos, onde homens matam os seus irmãos, sem os ter sequer visto, onde os poderosos decidem e os pobres morrem”.

“A guerra não devasta apenas o presente, mas também o futuro de uma sociedade”, insistiu.

Francisco falou, a este respeito, dos dados que apontam para o facto de, “desde o início da agressão à Ucrânia, um em cada duas crianças” estar

Papa diz “basta” à guerra



Papa lembrou que há dois anos, se rezava era pelo fim da pandemia. Hoje, pelo fim da guerra

deslocada, no país.

“Isso significa destruir o futuro, provocar traumas dramáticos nos mais pequenos e indefesos”, alertou. “Eis a bestialidade da guerra, ato bárbaro e sacrílego. A guerra não pode ser algo de inevitável, não devemos habituarmos-nos à guerra, temos de transformar a indignação de hoje no compromisso de amanhã”.

O Papa disse que todos devem aprender com este conflito.

“Se sairmos destes acontecimentos como estávamos antes, seremos todos culpados, de alguma forma”, sustentou.

A intervenção falou do “perigo de autodestruição” da humanidade.

“Chegou o momento de abolir a guerra, de eliminá-la da história do homem, antes que seja esta a eliminar o homem da história”, declarou o pontífice.

Francisco pediu a cada responsável político que

“reflita sobre isto, que se empenhe sobre isto, e, olhando para a martirizada Ucrânia, perceba como cada dia de guerra piora a situação para todos”.

Já aos peregrinos, o Papa deixou o apelo de rezar sem cessar à “Rainha da Paz”, à qual consagrou esta sexta-feira, desde o Vaticano e Fátima, toda a humanidade, em particular a Rússia e a Ucrânia, “com uma participação grande e

intensa”

“Agradeço a todos vós. Rezemos juntos”, concluiu.

A Rússia lançou a 24 de fevereiro uma ofensiva militar na Ucrânia que causou, entre a população civil, 1081 mortos, incluindo 93 crianças, e 1707 feridos, entre os quais 120 menores, segundo dados da ONU.

A guerra provocou a fuga de mais 10 milhões de pessoas, das quais 3,7 milhões de refugiadas.

Já depois das saudações

aos vários grupos de peregrinos, Francisco anunciou-lhes que iriam receber um livro, feito pela Comissão do Vaticano para a Covid-19, com o Dicastério da Comunicação, para “convidar a rezar nos momentos de dificuldade, sem medo, tendo sempre fé no Senhor”.

“Há dois anos, precisamente desta praça, fizemos uma oração pelo fim da pandemia. Hoje, fizemo-la pelo fim da guerra na Ucrânia” lembrou.

Fátima acolhe jornadas de comunicação

O Santuário de Fátima organiza, dia 28 de abril, das 10 às 19 horas, as III Jornadas de Comunicação sobre «O Mundo visto de Fátima» que este ano decorre no âmbito do centenário do Jornal «Voz da Fátima», “a mais antiga publicação regular da instituição”.

A III Jornada de Comunicação que pode ser seguida presencialmente ou através das redes digitais; em qualquer dos casos a inscrição é obrigatória, conta com a presença do presidente do

Dicastério da Comunicação da Santa Sé, Paolo Rufini, refere uma nota enviada à Agência ECCLESIA.

“A Imprensa cristã: jornalismo de proximidade ou outra forma de construção social”; “Questões críticas do conceito de Jornalismo de Proximidade”; “Os média de natureza cristã como elos de ligação social”; “A agonia dos média de inspiração cristã: a transição para o digital ou a morte anunciada” e “Os custos da conversão digital” são alguns temas abordados



Meios de comunicação social da Igreja reúnem em Fátima, dia 28

nesta iniciativa.

As jornadas contam também com a antestreia do documentário «Páginas de Fátima» da autoria de Joaquim Franco, jornalista da TVI.

A jornada intitulada O Mundo visto de Fátima, aberta ao público em geral mediante inscrição prévia, mas dirigida sobretudo a investigadores e profissionais da área da Comunicação, em especial da Igreja, visa debater a importância da imprensa de inspiração cristã na construção das sociedades.

Parkurbis vai ter centro de prototipagem “inovador”



Responsáveis esperam que o Parkurbis Lab venha a contribuir para a inovação e o desenvolvimento da ciência e da indústria na região

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Espaço, ainda sem data para a entrada em funcionamento, vai servir as empresas e a academia

O Parkurbis – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã vai disponibilizar, no futuro, um centro de prototipagem com equipamento inovador na região, para servir empresas, academia e proporcionar a transferência de conhecimento.

Numa das salas do Parque de Ciência e Tecnologia vai nascer o Parkurbis Lab, investi-

mento de cerca de 300 mil euros, com financiamento comunitário, ainda sem data de abertura definida.

Segundo Nuno Garcia, professor da Universidade da Beira Interior (UBI) e consultor do projecto, que no dia 22 apresentou o conceito à ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, trata-se de “um conjunto de instalações laboratoriais que são inovadoras, juntam várias áreas transversais do conhecimento, como a componente da eletrónica, informática ou mecânica e que vai alavancar o desenvolvimento de novas soluções”.

“Esperamos dar aqui um sinal positivo para a inovação e para o desenvolvimento da ciência e também da indústria na

nossa região”, disse o académico, que destacou o “conjunto muito alargado de áreas” em que vai ser possível trabalhar e realçou ser, pelo seu “carácter inovador”, uma mais-valia para empresas e para a universidade.

Nuno Garcia explicou que as ferramentas, “em fase de aquisição”, vão permitir às empresas que queiram criar um protótipo de um produto podem fazê-lo na Covilhã, “em vez de estarem a fazer isso em outras zonas do país ou da Europa”.

“Este laboratório foi criado com o objectivo de ser algo de novo, que venha resolver problemas às empresas da nossa região, problemas que teriam de resolver em outros sítios”, referiu,

antecipando a possibilidade de também estudantes da UBI poderem executar modelos em estudo com equipamentos que a universidade não dispõe.

O espaço, ainda vazio, vai ser gerido pelo Parkurbis, em colaboração com a UBI, e o projecto foi desenvolvido pela Altice Labs, em articulação com as outras duas entidades envolvidas.

“A nossa esperança é que esses protótipos possam mais tarde conduzir a um produto que seja comercializado, que essa iniciativa possa gerar emprego e a nossa expectativa é que as próprias empresas consigam aproveitar essa componente de experimentação para melhorarem os seus próprios produtos”, acentuou Nuno Garcia.



João Alves*

Um novo (a)normal

A informação é facto. Não é especulação

Já não se fala de covid-19. Ou pouco. A menos que seja, em muitos casos, para justificar a não realização de qualquer evento, face às paupérrimas finanças de algumas entidades que os promovem (autarquias), para também desculpar qualquer falta ao trabalho, em muitos casos, ou carimbar o utente com mais uma taxa qualquer, pelo uso de equipamento de protecção individual ou higienização de um local. De resto, pouco ou nada já se ouve falar da pandemia.

É certo que continua a haver restrições (algumas sem sentido algum), é verdade que se usa ainda máscara em locais fechados (a menos que sejam sítios para a malta se divertir), mas o tema covid, associado à diminuição de casos (em Espanha já se trata como doença endémica) caiu a pique.

Porém, esta tendência teve também muito a ver com o espectáculo informativo a que, infelizmente em muitos casos, assistimos em alguns canais televisivos, que exploram ao máximo a imagem, a cor, o som, para trazer a dor de muitos dos que fogem da guerra na Ucrânia. Algo que, hoje, ao ligar o ecrã, é anormalmente normal. Horas e horas a fio sem qualquer dado novo, com directos a torto e a direito, sem algo que os justifique.

Mas este “show” em que as notícias se transformaram é apenas dar ao povo aquilo que ele gosta. Morre alguém e esgravata-se tudo o que envolve a sua vida, o seu passado,

o seu funeral; uma equipa está na eminência de vencer algo, então temos que saber o que comeram no dia do jogo decisivo, o que beberam, a que horas se deitaram ou que música ouvem nos auscultadores a caminho do estádio: há previsão de um sismo acontecer, ou uma erupção vulcânica, e lá vão ver se as pessoas estão a fugir, se há “o drama, a tragédia, o pânico” entre os possíveis afectados; se as pessoas estão preocupadas (como se isso não fosse uma evidência); tudo é espectáculo. Muitas vezes, degradante.

A informação é facto. Não é especulação. É o que acontece. Não o que pode acontecer, ou eventualmente, não. Não é previsão. É certeza. E é, também, ou deveria ser, educação de massas. E não o seu embrutecimento.

Por cá, é sabido que nós, NC, não estamos nas bancas. Em papel. É um facto. O resto, para já, especulação e falatório. Pelo menos, para quem semanalmente o produz, que nada mais conhece ou sabe. Outro facto: ainda estamos no digital. Semanalmente. Com uma edição gratuita, disponível, onde pode ler o seu jornal, página a página. E onde pode, inclusive, ainda anunciar o que pretender. É um novo (a)normal, nas duas últimas semanas, mas que é tão trabalhoso quanto o era o normal da edição papel. Porém, é feito com empenho, pois se há compromisso que esta equipa de trabalho tem é com os leitores e assinantes. E os compromissos, honram-se.

**jornalista e editor do NC*

Consultora tecnológica quer contratar 40 especialistas

ANA RIBEIRO
RODRIGUES

Noesis inaugurou escritório na Covilhã e quer até ao final do ano chegar aos 40 colaboradores entre os pólos da cidade e o da Guarda

A consultora de inovação tecnológica Noesis instalou-se no início do ano no Parkurbis (Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã) e espera até ao final de 2022 contratar “40 colaboradores” no conjunto dos pólos da Covilhã e da Guarda, disse ontem o responsável, Alexandre Rosa, durante a cerimónia de inauguração das instalações onde actualmente trabalham seis pessoas.

Na visita ao pólo da Covilhã da empresa tecnológica, em que mar-



Trabalham actualmente nas instalações da empresa no Parkurbis seis pessoas

cou presença a ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, o director-executivo sublinhou que a Noesis está presente em seis países e em Lisboa, Porto, Coimbra, Prouença-a-Nova, Guarda e Covilhã.

Alexandre Rosa ma-

nifestou a intenção de ser “um empregador de referência”, “fixar pessoas aqui e ajudar ao desenvolvimento da região”, além de ter salientado a importância da Universidade da Beira Interior (UBI) em formar recursos humanos na área e o

desejo de colaborar com as diferentes entidades da região.

Segundo o director de marketing da empresa, Ricardo Rocha, “este é um sector de pleno emprego, onde a busca pelo talento é o desafio das organizações” e o escri-

tório na Covilhã é uma forma de “perceber qual a capacidade de atracção na região”, sendo que o crescimento da empresa, e o aumento dos postos de trabalho na Covilhã, depende dos recursos humanos especializados que a Noesis “consiga contratar”.

Ana Abrunhosa elogiou a UBI por “saber acompanhar os tempos” e saber “estar no terreno”, mas a governante vincou a necessidade de “a região e o país precisarem de mais formação nestas áreas” e de existirem “mais licenciados” nas tecnologias.

Para o presidente da Câmara da Covilhã, Vítor Pereira, as autarquias da Cova da Beira podem “potenciar sinergias para fixar empresas como esta no território” e destacou que “o grande desafio dos nossos tempos é reter população e reter jovens talentos formados na nossa universidade”.

Mário Raposo, reitor da UBI, mostrou-se disponível para estreitar relações com a Noesis, com outras empresas, afirmou haver na instituição de ensino “excelentes” especialistas e frisou que “o conhecimento gerado pela universidade tem de reverter para a sociedade”.

Encontro “Indústria, história e património” no Museu de Lanifícios

O Museu de Lanifícios da UBI é palco, nos dias 6, 7 e 8 de Abril, do quinto encontro “Indústria, História, Património”.

Ao longo de três dias serão apresentados cerca de 25 estudos relacionados com a história da indústria, dando especial enfoque às comunidades que directa ou indirectamente se relacionaram com os processos de industrialização.

A sessão de abertura, no dia 6 de Abril pelas 16 horas, inclui uma mesa-redonda sobre “Valorização do Património Industrial” que, reunindo perspectivas diversas, e com enfoque nos lanifícios, propõe reflectir sobre um património que se mantém bem vivo na região.

Do programa do evento fazem parte ainda visitas



Museu de Lanifícios apresenta 25 estudos relacionados com a história da indústria

guiadas ao património industrial da Covilhã, a inauguração da exposição de fotografia “Património

da Covilhã. Um outro olhar” de Manuel F. Rodrigues e a apresentação do *ebook* com alguns dos

trabalhos apresentados no IV Encontro.

O evento é organizado pelo fórum Indústria,

História, Património e pelo História, Territórios e Comunidade, um pólo na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, do Centro de Ecologia Funcional - Ciência para as Pessoas e o Planeta da Universidade de Coimbra. O fórum Indústria, História, Património junta especialistas nacionais e internacionais em história da indústria e património. Desde 2012, tem vindo a desenvolver diversas atividades de investigação em colaboração com agentes locais e especialistas.

São parceiros deste evento o Museu de Lanifícios da Universidade da Beira Interior, a Câmara Municipal da Covilhã e o LabCom/UBI.

Francisco Mota reeleito no Oriental

Francisco Mota foi reeleito, na passada semana, presidente do Oriental de S. Martinho, cargo que exerce ininterruptamente desde 2016.

Antes das eleições os associados aprovaram, por unanimidade, as contas do exercício de 2021 que fecharam com um resultado líquido positivo de mais de 3 mil euros.

Quanto a projectos para os próximos dois anos passam pela criação de escolas de formação nas modalidades que já se praticam no clube, explicou o líder directivo.

Centenas de PSP no funeral de agente Fábio Guerra

ARR

ARR



Centenas de agentes da PSP marcaram presença no funeral de Fábio Guerra, na passada quinta-feira, 24, com a população a aplaudir o malgrado polícia

**ANA RIBEIRO
RODRIGUES**

Presidente da República disse que agente covilhanense nasceu “para servir os outros” e ministra da tutela pediu a condecoração do polícia com a Medalha de Serviços Distintos de Segurança Pública

Centenas de agentes da PSP de vários pontos do país, tal como representantes de outras forças de segurança e bombeiros marcaram na quinta-feira, 24, presença no funeral do agente Fábio Guerra, numa cerimónia em que o Governo esteve representado pela ministra da Justiça e da Administração Interna, Francisca Van Dunem.

À saída do cortejo, com guarda de honra, da Igreja dos Penedos Altos, assim como à chegada ao cemitério, ouviram-se palmas ao covilhanense de 26 anos, a sirene dos Bombeiros Voluntários da Covilhã e uma salva de tiros.

Na véspera, foi com aplausos da população que o corpo do agente, acompanhado por uma numerosa escolta da polícia, foi recebido na Covilhã, ao final da tarde.

Quando o cortejo chegou ao espaço funerário da cidade onde decorreu o velório, reservado à família, mas onde se concentrou um elevado número de pessoas, ouviram-se, mais uma vez, palmas e soaram as sirenes dos bombeiros.

O agente Fábio Guerra morreu dia 21 de manhã, no Hospital de São José, em Lisboa, devido às “graves lesões cerebrais” sofridas na sequência das agressões de que foi alvo no exterior da discoteca Mome.

De acordo com as informações da PSP, no local

encontravam-se “quatro polícias, fora de serviço, que imediatamente intervieram, como era sua obrigação legal”, acabando por ser agredidos violentamente por um dos grupos, formado por cerca de 10 pessoas. Os outros três agentes agredidos tiveram alta hospitalar no domingo.

Os dois fuzileiros suspeitos do homicídio do agente da PSP Fábio Guerra, na madrugada de sábado, vão ficar em prisão preventiva, decidiu na quarta-feira o juiz Carlos Alexandre, do Tribunal Central de Instrução Criminal (TCIC).

Cláudio Coimbra, 22 anos, e Vadym Hryenko, 21, foram sujeitos à medida de coação mais gravosa e vão permanecer detidos no estabelecimento prisional de Tomar, face à sua “qualidade de militares no activo”.

A Polícia Nacional espanhola procura um dos suspeitos do homicídio do agente. Numa publicação nas várias redes sociais, a Polícia Nacional

espanhola avançou que Clóvis Cláudio Duval Abreu, de 24 anos, pode estar em Espanha e pede a colaboração dos cidadãos para encontrarem o fugitivo.

Marcelo visitou família e destacou pessoa “formidável”

Na noite de terça-feira, 22, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, deslocou-se à Covilhã, para visitar a família do agente da PSP morto na sequência de agressões à porta de uma discoteca, descrevendo-o como uma pessoa que nasceu “para servir os outros”.

“Ele era uma pessoa verdadeiramente excepcional, sempre em tudo, atleta, árbitro, militar, polícia, familiar. Há pessoas que nascem para servir os outros e ele era um desses exemplos”, disse Marcelo Rebelo de Sousa, à saída da casa da família, no Bairro dos Penedos Altos, onde entrou às 20:25 e esteve cerca de 50 minutos.

Numa curta declaração, enquanto entrava no carro, o Presidente da República considerou o agente da PSP o exemplo de uma pessoa formidável.

“É uma família formidável, o Fábio Micael era formidável. Era e é, porque continua o exemplo dele, que era ser formidável”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa.

Ministra anuncia Programa Fábio Guerra

A ministra da Administração Interna determinou a abertura de um inquérito para apurar os factos relativos à morte do agente Fábio Guerra e a criação de um Programa Especial de Policiamento de Proximidade visando as zonas de diversão noturna, que terá o nome do agente morto.

O ministério de Francisca Van Dunem anunciou, em comunicado, que pediu à Direcção Nacional da PSP a abertura de um inquérito para “apurar os factos relativos ao

falecimento do agente Fábio Guerra, com vista à decisão sobre a atribuição de compensação especial por morte aos herdeiros”.

Francisca Van Dunem determinou igualmente a criação de um Programa Especial de Policiamento de Proximidade – denominado Programa Fábio Guerra –, que visa a promoção da segurança e paz e prevenção da criminalidade nas zonas de diversão noturna.

A ministra pede ainda a condecoração, a título póstumo, do agente Fábio Guerra com a Medalha de Serviços Distintos de Segurança Pública.

No despacho, Francisca Van Dunem salienta “que o agente Fábio Guerra acabou por falecer na sequência de um ato de generosidade, ao tentar restaurar a paz pública e revelando um superior sentido de missão, merecendo por esse motivo o devido reconhecimento público espelhado, nomeadamente, nestas três ações”.

Nova direcção da União de Sindicatos toma posse na Covilhã

No dia 8 de Abril

A nova direcção da União dos Sindicatos de Castelo Branco (USCB) toma posse no próximo dia 8 de Abril, pelas 10 horas, na sua sede, na Covilhã.

A mesma resulta do 9º Congresso da USCB, realizado na passada sexta-feira, em Castelo Branco, que decorreu sob o lema “Valorizar os trabalhadores para um interior desenvolvido”.

Sérgio Santos, o líder directivo, enumerou as várias lutas que a USCB-CGTP-IN vai travar, que passam pelo emprego com direitos, a manutenção dos postos de trabalho e criação de emprego, o aumento “urgente” dos salários e pensões, a valorização das carreiras



Sérgio Santos, coordenador da USCB, lembrou a necessidade de se aumentar o salário mínimo nacional

profissionais, a redução dos horários de trabalho e a negociação da contratação colectiva, entre outros.

O coordenador da USCB lembra ainda que haverá luta pelos serviços sociais do Estado, o SNS ou a escola pública, ou o aumento do salário mínimo nacional. “Os 850 euros para o salário mínimo nacional a curto prazo, é a forma de garantir uma vida digna aos trabalhadores e acabar com a pobreza de quem trabalha, bem como combater as desigualdades, nomeadamente entre mulheres e homens, para os jovens que têm sempre vínculos mais precários e para fazer face a este aumento do custo de vida.”

Isabel Camarinha, coordenadora nacional da

CGTP, salientou ainda a importância do congresso na luta pela coesão territorial. “Neste congresso esteve também muito presente esta luta tão importante que neste distrito e noutros distritos de trava pela coesão territorial, pelo investimento efetivos, pelo desenvolvimento do interior do nosso país, que tem sido tão abandonado” disse.

Após a tomada de posse, no dia 8, decorrerá a primeira reunião da direcção, que terá como temas, entre outros, a eleição do coordenador da direcção, que deverá manter o nome de Sérgio Santos, a fixação do número e eleição da Comissão Executiva, e a discussão da situação político sindical, e tarefas delas decorrentes.

Confraria da Cherovia e Panela do Forno com contas e plano de actividades aprovados



Confraria aprovou contas

A Confraria Gastronómica da Cherovia e Panela do Forno reuniu em assembleia geral na passada sexta-feira, 25, para aprovação de contas, que teve a unanimidade, e com um saldo de 666,47 euros.

Aprovados também por unanimidade o relatório e plano de actividades para 2022. Foi ainda

proposto um voto de louvor à direcção, aprovado por unanimidade e aclamação.

Para 2022 a Confraria espera voltar ao plano de trabalhos iniciado em 2019, aquando da sua fundação e que nos dois últimos ficaram limitados face à pandemia.

A Confraria, em comunicado, diz que as grandes linhas de acção são a

realização de capítulos na Primavera e no festival da Cherovia; acções de promoção da cherovia e da panela do forno a nível nacional e internacional, bem como o lançamento de projectos criativos na área gastronómica “que irão reforçar o papel destas iguarias no panorama onde se inserem.”

Fernando Landeira, que há 18 anos estava ligado ao Teatro das Beiras, faleceu na semana passada, vítima de doença prolongada.

Não sendo natural da Covilhã adoptou a cidade como sua. Há mais de 18 anos que estava ligado à companhia de teatro covilhanense, onde, para além de ator, fez trabalhos noutras áreas, como a cenografia.

Numa nota publicada no seu sítio de internet, o Teatro das Beiras despede-se “do companheiro e amigo”. “Foram 18 anos de cumplicidade e partilha. Estamos gratos pelo profissionalismo e magia que nos deste em cada espectáculo. O Teatro das Beiras engrandeceu com a tua presença, força e amizade. Deixas-nos apenas fisicamente, pois vais perdurar na nossa memória”, está descrito na nota.



Fernando Landeira estava ligado ao Teatro das Beiras há 18 anos

Fórum debate futuro dos territórios afectados pelas indústrias extrativas e transformadoras

O anfiteatro da Faculdade de Engenharia da UBI acolhe, na próxima terça-feira, 5, um fórum de debate sobre os territórios afectados pelas indústrias e transformadoras e preservar a memória das comunidades locais.

Requalificar espaços naturais e edifícios afetados pelas indústrias extractivas e apresentar uma estratégia

de desenvolvimento global, são algumas das linhas de debate que vão juntar investigadores, empresas mineiras e autarcas numa reunião que pretende abrir novas linhas de discussão sobre o futuro das paisagens industriais nas comunidades locais.

Na sessão de abertura vão estar presentes os autarcas da Covilhã, Fundão e Pampilhosa da Serra.

Suspeito de tráfico de droga em prisão preventiva

Segundo a GNR, o homem, de 46 anos, utilizava o seu estabelecimento comercial e a residência para venda de cocaína directamente aos consumidores

Um homem de 46 anos ficou em prisão preventiva depois de ter sido detido na quarta-feira passada (dia 23) pela GNR por suspeita de tráfico de droga no concelho da Covilhã.

Em comunicado, o Comando Territorial de Castelo Branco explica que a detenção foi realizada através do Núcleo

de Investigação Criminal da Covilhã.

“No decorrer de uma investigação desenvolvida há cerca de um ano, pelo crime de tráfico de estupefacientes, os militares da Guarda apuraram que o suspeito utilizava o seu estabelecimento comercial e a residência para venda de cocaína directamente aos consumidores”. A GNR pormenoriza que realizou duas buscas domiciliárias e seis não domiciliárias, nomeadamente em veículos, propriedades rurais e ao estabelecimento comercial.

A operação culminou com a apreensão de 360 doses de cocaína, dois telemóveis, uma faca de abertura automática, um snifador, uma balança digital de precisão, um

computador portátil e diverso material para corte, preparação, acondicionamento e consumo de produto estupefaciente.

O detido foi presente ao Tribunal Judicial da Covilhã, que lhe aplicou a medida de coacção de prisão preventiva, tendo sido conduzido ao Estabelecimento Prisional de Castelo Branco.

A operação contou com o reforço dos Postos Territoriais de Covilhã, Tortosendo e Paul, da Secção Cinotécnica e da Equipa de Intervenção do Destacamento de Intervenção de Castelo Branco, bem como da estrutura de Investigação Criminal do Comando Territorial de Castelo Branco e ainda do Posto de Busca e Resgate em Montanha.



A operação culminou com a apreensão de 360 doses de cocaína, dois telemóveis, uma faca de abertura automática, um snifador e uma balança digital de precisão, entre outros artigos

Grupo IMB lança academia de formação hoteleira

O grupo “Natura IMB Hotels” acaba de lançar uma academia de formação hoteleira para jovens. O projecto tem como principal objectivo dinamizar e assegurar novas competências para os formandos nas diferentes áreas da actividade turística.

Numa primeira fase, a academia inicia o processo de formação nas principais áreas de opera-

ção hoteleira, como Alojamento - Front and Back Office, Food and Beverage, Spa / Wellness e Animação. A cada jovem será alocado um tutor “que vai acompanhar o formando durante a sua passagem pelos hotéis do grupo, e no final vai apresentar uma avaliação do seu desempenho e propostas de melhoria”, explica Ana Morais, directora geral

de operações do grupo.

Durante o período em que frequentarem esta academia, os formandos vão usufruir de alojamento e alimentação, bolsa pecuniária, prémios monetários, certificado de aproveitamento e mérito e possibilidade de estágio ou de celebração de contrato sem termo numa das unidades do grupo.



Durante o período em que frequentarem esta academia, os formandos vão usufruir de alojamento e alimentação, bolsa pecuniária e prémios monetários

Luís Cardoso no Café Literário



Escritor timorense Luís Cardoso estará na Covilhã no dia 12

O escritor timorense Luís Cardoso é o próximo convidado do Café Literário, promovido mensalmente pelo Município da Covilhã.

A tertúlia literária terá lugar no dia 12 de abril (terça-feira), pelas 21 horas, na Biblioteca Municipal da Covilhã, e contará com a apresentação de Teresa Correia e Sílvia Ferreira.

Luís Cardoso nasceu em Kailako, uma vila no interior de Timor que aparece por diversas vezes referenciada nos seus romances. É filho de um enfermeiro que prestou serviço em várias localidades de Timor, razão pela qual conhece e fala diversos idiomas timorenses. Desempenhou as funções de Representante

do Conselho Nacional da Resistência Maubere em Portugal.

No âmbito da iniciativa denominada “Trocado para Miúdos”, o escritor estará ainda presente em várias escolas do concelho para partilhar e dar a conhecer algumas das suas mais recentes experiências literárias.

Livro “Lenocínio vs prostituição - visão dos magistrados e polícias” apresentado na Biblioteca

Na sexta-feira, 1, às 18 horas

A Município da Covilhã apresenta na sexta-feira, 1, o livro “Lenocínio VS Prostituição – A Visão dos Magistrados e Polícias”.

Trata-se de um estudo da autoria de João Cruz, que foca o fenómeno social do lenocínio e da prostituição através do registo de depoimentos de magistrados, juristas e polícias, bem como das próprias vítimas.

O livro, com prefácio de José Manuel Fonseca, magistrado do Ministério Público, pretende sensibilizar a comunidade



Receitas resultantes da venda do livro serão canalizadas para instituições que ajudam vítimas de violência

para as vítimas de exploração sexual, violência doméstica e tráfico de seres humanos.

João Carlos Ribeiro da Cruz é mestre em criminologia, órgão de polícia criminal na GNR formador em igualdade de género e tráfico de seres humanos e crianças disfuncionais, bullying e cyberbullying sendo também técnico de apoio à vítima e recentemente escritor.

A cerimónia de apresentação terá início pelas 18 horas, na Biblioteca Municipal da Covilhã, e as receitas resultantes da venda do livro serão canalizadas para instituições de apoio às vítimas de violência.

Pianista Fernanda Canaud na Galeria António Lopes

A pianista franco brasileira Fernanda Canaud actua no domingo, pelas 16 horas, na Galeria António Lopes, no âmbito da iniciativa promovida pela Câmara, intitulada “Música na Galeria”, no centro histórico da cidade, que irá decorrer em abril, sempre aos domingos.

A pianista franco brasileira obteve diversos prémios em concursos de piano no Brasil, entre os quais destaca o Concurso Internacional de Santa Maria, Jovens Solistas da Orquestra do CBM, Concurso Nacional Arnaldo Estrela, Concurso Nacional Villa-Lobos, entre outros. Em 2012, recebeu a Medalha da Ordem de Mérito Cultural Carlos Gomes.

Para além da exposição permanente sobre a vida e obra do “Prof. António Lopes”, a galeria municipal, localizada na rua das Portas do Sol, tem ainda patente ao público, até ao dia 17 de abril, a exposição temporária “Design Moda UBI 2022”, com fotografias, vestuário e acessórios realizados pelos alunos de design de moda na UBI.

Banda da Covilhã promove segundo Concurso Internacional de sopros e percussão



Concurso visa dar a conhecer novos talentos da música

A Banda da Covilhã lança a segunda edição do “Concurso de Sopros e Percussão para jovens”, que visa dar continuidade a um projeto organizado em 2021 e que “prova a riqueza dos nossos jovens talentos por esse mundo fora”, avança a instituição em nota de imprensa.

As inscrições já estão abertas e decorrem até 16 de Maio. Os vencedores serão conhecidos no dia 1 de junho, Dia Mundial da Criança.

Em comunicado, a Banda explica que esta é uma “iniciativa pioneira na área infantojuvenil, destinada a crianças e jovens até aos 14 anos,

que pretende dar a conhecer talentos emergentes nos sopros e percussão.” O concurso vai atribuir dois mil euros em prémios, e a oportunidade dos vencedores, em cada categoria, tocarem a solo com a Banda da Covilhã na cidade.

Coro Misto em Setúbal

O Coro Misto da Beira Interior irá no próximo domingo, 3, pelas 17 horas, participar no Encontro de Coros Infantis de Setúbal no Luisa Todt.

Segundo a Associação Cultural da Beira Interior, a justificação para um coro de adultos participar num evento destes

prende-se com o facto de o Coro Misto ter gravado em 2020 um CD denominado The Kids dedicado à música infantil. Assim o Coro Infantil de Setúbal, o Coro Infantil de Pegões e o Coro do Ateneu irão apresentar o seu programa e cada um deles cantará duas peças com

o Coro Misto sendo que este, no final, fará mais uma peça com as cerca das 100 crianças intervenientes.

De salientar que no Dia Mundial da Criança, o CD de Kids, será apresentado em Idanha-a-Nova com crianças de escolas da Beira Interior.



Coro Misto vai estar num encontro de coros infantis, em Setúbal

GOUVEIA

Feira do Queijo da Serra este fim-de-semana

Certame servirá para inaugurar o Mercado Municipal, após obras de requalificação

O município de Gouveia promove este fim-de-semana o “Mercado do Queijo da Serra da Estrela”, para “valorizar a fileira económica” deste produto tradicional.

Segundo a autarquia presidida por Luís Tadeu, o certame “está direcionado primordialmente para a comercialização e promoção do queijo da Serra da Estrela e decorrerá no renovado Mercado Municipal de Gouveia”.

O evento, que reunirá, durante dois dias, pastores, produtores e queijarias do típico queijo Serra da Estrela, marca a reabertura do Mercado Municipal daquela cidade da região da Serra da Estrela, após a realização

de obras de requalificação. “A actividade visa reunir toda a fileira produtiva, implementando espaços de degustação e comercialização do principal queijo português”, lê-se na nota do município.

A fonte acrescenta que o “Mercado do Queijo” é uma iniciativa do município de Gouveia “que procura valorizar a fileira económica relacionada com a produção do queijo da Serra da Estrela enquanto produto endógeno de relevância primordial para o concelho de Gouveia”. “Podem participar no ‘Mercado do Queijo’ todos os produtores locais de produtos endógenos ou artesanato”, refere a autarquia de Gouveia.

A abertura está marcada para sábado, 2, pelas 10 horas, com a inauguração do Mercado Municipal. À tarde, entre diversas iniciativas, apresentado o projeto “Queijeiras - As guardiãs da Montanha” e cozinha ao



Prova de queijos decorre no domingo de manhã

vivo com o chef António Batista, que irá ensinar a preparar borrego Serra da Estrela. Haverá também uma palestra sobre queijo promovida pela EstrelaCoop, Cooperativa dos Produtores de Queijo Serra da Estrela. Além disso, muita animação musical e um espectáculo teatral com João Baião.

No domingo, 3, de manhã, decorrem provas de queijo e a demonstração do seu fabrico, ao vivo. De tarde, showcookings, entre outras iniciativas.

O concelho de Gouveia faz parte da região demarcada de produção do queijo Serra da Estrela que também abrange os municípios de Carregal do Sal, Celorico da Beira, Fornos de Algodres, Mangualde, Manteigas, Nelas, Oliveira do Hospital, Penalva do Castelo, Seia, Aguiar da Beira, Arganil, Covilhã, Guarda, Tábua, Tondela, Trancoso e Viseu.

SEIA

Plano de emergência na Serra da Estrela testado

Um cenário fictício de acidente na única via rodoviária, na vertente oeste, de acesso ao planalto superior da Serra da Estrela, envolvendo um veículo de transporte coletivo (autocarro), testa resposta a um acidente grave de viação com 30 vítimas.

O exercício é desenvolvido esta quarta-feira, 30 de Março, na modalidade LIVEX (Live Exercise), nas proximidades da Lagoa Comprida e integra incidentes de diferentes naturezas e complexidades, tendo como objetivo testar o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil (PMEPC) de Seia.

A simulação à escala real irá ter início às 13h30 (com duração esperada de 6 horas) e é organizada pelo Município de Seia, por intermédio do seu Serviço Municipal de Proteção Civil, em colaboração com a Autoridade



Teste implica acidente fictício de autocarro na Serra da Estrela

Nacional de Emergência e Proteção Civil.

Além da organização, estão envolvidos no inci-

dente outras entidades cooperantes do território, como os Corpos de Bombeiros de Loriga, São

Romão e Seia, Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), Guarda Nacional Republicana

(GNR), incluindo a Unidade Especial de Proteção e Socorro, EDP – Produção, Infraestruturas de Portugal (IP) e Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF).

“O exercício também possibilitará o treino operacional, em ambiente de montanha, dos meios da GNR, INEM e Corpos de Bombeiros, dando ênfase aos procedimentos de comando e controlo, sincronização de tarefas operacionais, articulação e coordenação institucional” explica a autarquia em comunicado.

Ações de resgate e desencarceramento, busca e salvamento (com equipas de mergulhadores, cinotécnicas e de operação de drones), ações de natureza policial (controlo de trânsito e acessos, preservação de provas, processamento e encaminhamento de vítimas mortais), de emergência médica pré-hospi-

talar (triagem com presença de equipas médicas de emergência e montagem de posto médico avançado), ações de comando e apoio logístico, psicológico, entre outros, serão algumas das situações previstas.

O exercício contará, ainda, com uma equipa de observadores, que inclui representantes do Turismo do Centro, ICNF, da EDP Produção, da IP, dos Órgãos de Comunicação Social e do Município de Seia, e uma equipa de avaliação do exercício, dado que este constitui um teste ao Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Seia.

“Tendo em consideração a natureza do exercício, o acesso à zona de sinistro será permitida apenas às entidades envolvidas, sendo desaconselhado a deslocação de público ao local” explica a autarquia senense, em comunicado.

SERRA DA ESTRELA

Geopark promove caminhadas

O Geopark Estrela promove em Abril duas caminhadas no seu território.

A 9 de Abril, a atividade “Caminhar com Ciência no Estrela Geopark” será na Covilhã e dia 30, em

Oliveira do Hospital.

Na Covilhã, a Rota das Pontes tem 7,5 quilómetros, de dificuldade moderada, numa caminhada de cerca de três horas, que arranca às 9 horas e 30 em Cortes

do Meio.

O máximo de participantes é de 25 e a inscrição custa cinco euros.

Cerejeiras em flor promovidas até 10 de Abril



Passeios pelos pomares, visitas guiadas, viagens em comboio turístico ou voos de balão fazem parte da campanha de promoção das cerejeiras em flor

Autarquia realiza diversas actividades para promover cartaz turístico

A Câmara do Fundão promove até dia 10 de Abril um programa de

actividades associado às Cerejeiras em flor, que dá a conhecer “um dos cenários mais deslumbrantes que ocorre no início da primavera” explica em comunicado.

“Quando as cerejeiras pintam de branco a serra da Gardunha a natureza

proporciona uma paisagem única e deslumbrante” acrescenta a autarquia, que para mostrar “este cenário” preparou um conjunto de actividades que vão desde viagens em comboio turístico, visitas à Casa da Cereja, à Aldeia Histó-

rica de Castelo Novo, voos de balão, passeios em tuk tuk, passeios pelos cerejais ou piqueniques.

A autarquia está ainda a apadrinhar cerejeiras durante todo o ano.

“Pode ainda descobrir as Cerejeiras em Flor por

si, aproveitando os vários trilhos da serra da Gardunha para passear a pé, de bicicleta ou de carro, podendo obter todo o apoio necessário nos postos de turismo existentes no concelho do Fundão” garante a autarquia.

Orçamento Participativo Jovem com 20 mil euros

A Câmara do Fundão tem abertas até dia 18 de Abril candidaturas ao Orçamento Participativo Jovem “Eu é que decido”, no montante global de 20 mil euros.

A autarquia lembra que cada projeto não poderá ser superior a cinco mil euros.

Poderão apresentar propostas e votar individualmente, neste Orçamento Participativo (OP), todos os jovens residentes, estudantes ou trabalhadores no concelho do Fundão, com idades com-



Jovens podem candidatar-se até dia 18 de Abril

preendidas entre os 14 e os 35 anos de idade.

Miguel Gavinhos, vice-

presidente da autarquia do Fundão, sublinha em comunicado “o enorme

esforço de todas as organizações juvenis que com- põem o conselho municí-

pal da juventude na construção deste Orçamento Participativo.” Para além disso, destaca a novidade desta edição que se prende com o facto de ser um OP temático. “Os participantes poderão optar entre criar um projeto sobre as alterações climáticas ou sobre a saúde mental dos jovens”.

A apresentação de propostas poderá ser feita presencialmente, no Balcão Único da Câmara Municipal do Fundão, ou em formato digital.

Sabores da Páscoa nos restaurantes locais

O Município do Fundão promove, entre os dias 1 e 17 de abril, a mostra gastronómica “Fundão, Aqui Come-se Bem – Sabores da Páscoa”, em 12 restaurantes e cinco pastelarias do concelho do Fundão.

Neste festival irão participar os restaurantes As Tílias, Cantinho dos Grelhados, Hermínia, O Alambique de Ouro, O Telhas, Paladar’te, Pecado e Snack-bar Sítio do Vale (Fundão), Casa dos Leitões e O Mário (EN18 – Alcaria), Degusta-me Petiscos (Alpedrinha) e Fiado Restaurante (Janeiro de Cima), assim como as pastelarias A Laranjinha, Alma Pastelaria, Arte e Doce, Flor do Fundão e Formiga (Fundão). Com esta mostra gastronómica, o município do Fundão pretende valorizar o receituário da época pascal e desafiar os restaurantes e pastelarias a criar ementas e produtos de excelência e a preservar a identidade gastronómica do concelho do Fundão. “A gastronomia é um dos patrimónios da Quaresma, repleta de tradições e sabores, das entradas às sobremesas, do bolo de azeite ao folar, poderá provar deliciosas receitas ancestrais ou inovadoras que enriquecem o património deste território”, refere o município fundanense em comunicado.

Inspetores de educação reúnem em fórum

Decorre entre hoje, quinta-feira, 31, e sábado, 2 de Abril, o XI Fórum Nacional do Sindicato dos Inspectores da Educação e Ensino, no hotel Alambique de Ouro.

Segundo a organização, que realiza com periodicidade bienal este fórum, o tema em agenda é “Carta Sindical Europeia dos Inspectores da Educação”, com sindicatos nacionais e estrangeiros (França, Espanha, Inglaterra e Eslováquia” a subscriverem a primeira carta sindical europeia que em Maio será entregue no Parlamento Europeu, em Bruxelas.

BELMONTE

Festas do Concelho regressam, mas só com “prata da casa”



Este ano, não haverá nenhum nome “forte” da música nacional, com a aposta a recair em artistas locais

Não haverá artistas de nomeada na vila. Autarquia fala em contenção de custos

A Câmara de Belmonte, após dois anos de pandemia, retoma este ano (em 2021 já houve algumas realizações) as tradicionais Festas do Concelho (Dia do Concelho é a 26 de Abril), mas só irá apostar, em termos lúdicos, em artistas locais.

“Vamos fazer umas festas, mas é claro que ainda estamos sob as condições a que a pandemia nos obriga. A batalha final com a covid-19 ainda não está travada. Portanto, vamos ter alguma precaução, já há algumas saudades, mas umas festas mais viradas para o nosso concelho. Espero que as pessoas gostem. A parte lúdica será no multusos, que terá algumas melhorias para as pessoas se sen-

tirem lá bem, e fazer um programa que elas gostem. Vamos utilizar muita prata da casa, mas temos cá muita, com qualidade. Não vai haver grandes nomes” adiantou na passada quinta-feira, 24, no final da reunião pública do executivo, o presidente da Câmara, António Dias Rocha. O autarca, quando questionado se este ano haverá alguma contenção de custos, respondeu “também”.

A autarquia, em comunicado, na semana passada, já divulgou o regulamento para concessão dos bares às associações do concelho, adiantando que o pavilhão multusos da vila será o principal palco das festividades, entre 22 e 26 de Abril. A Câmara lembra que apenas associações do concelho se podem candidatar, e que a distribuição de lugares será feita mediante a apresentação de candidaturas e que só se nenhuma associação manifestar interesse é que os bares podem ser conces-

sionados a privados. O prazo para inscrição é até à próxima segunda-feira, 28 de Março.

A última vez que as festas do concelho decorreram foi em 2019, num ano em que em Belmonte estiveram, entre outros, Toy, The Gift e Resistência.

Martinho da Vila em Julho

António Dias Rocha adiantou ainda que, no dia 23 de Julho, o músico brasileiro Martinho da Vila estará em Belmonte para a inauguração oficial da Praça das Descobertas, no antigo campo de futebol da vila.

O músico tinha presença prevista em 2020, mas a pandemia obrigou ao adiamento da iniciativa. “É um artista com mais de 80 anos, esperamos que se possa concretizar. Estará aqui com duas bandas, uma portuguesa e brasileira, e esperamos que traga todas as músicas que nós conhecemos” diz Dias Rocha.

GUARDA

Prisão preventiva para suspeito de violência doméstica



Tribunal da Guarda decretou prisão preventiva do suspeito

Um homem de 29 anos, residente no concelho da Guarda, ficou em prisão preventiva após ser detido pela GNR por suspeita de violência doméstica sobre a sua avó, de 71 anos

Segundo o Comando Territorial da GNR da Guarda, o homem foi detido na quarta-feira passada (dia 23), através do

Núcleo de Investigação e de Apoio a Vítimas Específicas (NIAVE), no âmbito de uma investigação por violência doméstica.

“Os militares da Guarda apuraram que o suspeito ameaçava e exercia violência psicológica sobre a vítima, sua avó, de 71 anos”, adiantou a GNR em comunicado.

De acordo com a nota,

“na sequência das diligências de investigação e atendendo ao escalar da violência, foi dado cumprimento a um mandado de detenção fora de flagrante” delito. O detido foi presente, no dia seguinte, a primeiro interrogatório no Tribunal Judicial da Guarda, que lhe aplicou a medida de coação

de prisão preventiva.

SABUGAL

Autarquia assina protocolos de colaboração com bombeiros

A Câmara Municipal do Sabugal e as Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários do Sabugal e do Soito assinaram, no Salão Nobre dos Paços do Concelho do Sabugal, na passada semana, protocolos de colaboração, um apoio financeiro de 268 mil euros (134 mil euros por corporação).

“Fundamentados no Regulamento de Apoio ao Associativismo Concelhio, pretende-se com estes protocolos apoiar os Corpos de Bombeiros do concelho na obtenção das condições de operacionalidade e capacidade de resposta no desenvolvimento das tarefas definidas pelos seus estatutos e na sua acção perante o Plano de Emergência Municipal, assim como dinamizar o funcionamento do Serviço Municipal de Protecção Civil, conjun-



Protocolo de colaboração foi assinado na semana passada

tamente com as Associações, consubstanciados neste domínio num apoio total de 108 mil euros”, refere a Câmara do Sabugal.

Simultaneamente, os protocolos de colaboração “assumem um apoio de 160 mil euros que corresponde a 50% do custo total das quatro Equipas de Intervenção Permanente (duas equipas por cada

Entidade), tendo por missão assegurar, em permanência, o socorro às populações.”

Estes apoios traduzem-se numa “ajuda financeira considerada necessária por parte da autarquia para com as respectivas Associações, às quais se reconhece um empenhado e extraordinário trabalho em prol da comunidade.”

Passa a integrar a Rede Nacional

Penha Garcia, no concelho de Idanha-a-Nova, acaba de integrar a Rede Nacional “Aldeias de Portugal”, uma classificação atribuída pela Associação do Turismo de Aldeia (ATA).

A adesão de Penha Garcia a esta rede foi oficializada na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), com a entrega do certificado ao presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto.

A ATA, que gere a Rede Nacional “Aldeias de Portugal”, é composta por vários Grupos de Ação Local que se juntaram para potenciar o desenvolvimento e a promoção dos territórios rurais. A candidatura de Penha Garcia foi apresentada pela Adraces – Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro-Sul, um dos Grupos de Ação Local que integram a Associação do Turismo de Aldeia.

“O objetivo é oferecer ao visitante uma experiência rural com base nas comunidades das aldeias

Penha Garcia classificada como “Aldeia de Portugal”



O objetivo é “oferecer ao visitante uma experiência rural com base nas comunidades das aldeias classificadas” explica a autarquia

classificadas e na inovação na gestão e qualificação dos produtos turísticos, fixando população e criando riqueza e emprego” frisa a autarquia idanhense, em comunicado. E acrescenta que “mais do que o final de um processo, a classificação

como Aldeia de Portugal é agora o início de um projeto de envolvimento e valorização das comunidades.”

Segundo a Câmara, nos próximos meses serão dinamizadas várias iniciativas de animação e promoção das aldeias e

dos seus produtos turísticos, sustentadas na genuinidade e nas experiências vividas na ruralidade do nosso território.

“As Aldeias de Portugal afirmam-se como um novo conceito na abordagem do Turismo Rural, que se diferencia da res-

tante oferta por proporcionar aos seus visitantes a “Experiência da Ruralidade”, através de um produto único e inimitável, mais personalizado, que valoriza a hospitalidade, o lazer e os usos e costumes” explica a autarquia.

Esta iniciativa realiza-

se no âmbito do Projeto de Cooperação “Aldeias de Portugal – Consolidação e Replicação Nacional”, financiada pela Medida - 10.3 LEADER-«Atividades de cooperação dos GAL» do Programa de Desenvolvimento Rural 2020.

Dia Mundial da Árvore celebrado na Herdade do Vale Feitoso

A Câmara de Idanha-a-Nova, em parceria com o Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO, organizou no passado dia 21 uma ação para celebração do Dia Mundial da Árvore e da Floresta. A mesma decorreu na Herdade do Vale Feitoso, em Penha Garcia, e contou com a participação dos alunos da turma de 3º e 4º Anos da EB1 de Monsanto, dos alunos da EB1 de Penha Garcia e do JI de Penha Garcia.

O presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, acompanhou a atividade, que foi dinamizada com a colaboração do administrador executivo da Herdade do Vale Feitoso, Ricardo Estrela. Apesar do dia chuvoso, os alunos procederam à plantação de árvores folhosas nativas (carvalhos e frei-



Bandeira Verde do programa Eco-Escolas foi hasteada na escola S. José Silvestre Ribeiro

xos) junto à entrada da Herdade, num local de fácil acesso, onde poderão acompanhar o cresci-

mento das suas árvores, cuidarem delas e visitá-las sempre que queiram, com as suas famílias.

De tarde, na Escola EB2, 3/S José Silvestre Ribeiro, em Idanha-a-Nova, foi hasteada a Bandeira Verde

do Programa Eco-Escolas, relativa ao ano letivo 2020/2021. Este galardão é atribuído pela Associação Bandeira Azul Europa às escolas que desenvolvem ações de educação ambiental para a sustentabilidade, envolvendo a comunidade escolar. Na dinamização das atividades o Agrupamento contou com diversas entidades parceiras, tais como o Município de Idanha-a-Nova, o Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO, a Quercus, o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Idanha-a-Nova, entre outras.

Por causa da chuva ficaram adiadas outras ações de plantação de árvores e de interpretação da Natureza destinadas a alunos do Agrupamento, que estavam previstas decorrer também nessa tarde.

Termas de Monfortinho apresentam novos serviços programação

As Termas de Monfortinho apresentam amanhã, sexta-feira, 1, pelas 16 horas, os novos serviços do balneário termal, bem como a programação para este ano.

“Neste dia iremos revelar o segredo mais bem guardado das Termas de Monfortinho” explica a empresa em comunicado.

BEIRA INTERIOR

Transumância une Fundão, Gouveia e Seia

Marca “Terras da Transumância” vai ser lançada e contempla experiências turísticas com foco na valorização pastoril dos territórios

Os municípios de Castro Daire, Fundão, Gouveia e Seia vão lançar a marca “Terras da Transumância”, que terá como base uma oferta cultural e de experiências turísticas com foco na valorização da tradição pastoril naqueles territórios.

Em comunicado, os promotores da iniciativa explicam que “a deslocação sazonal de rebanhos e seus pastores entre as Serras da Estrela, Gardunha e Montemuro representa uma viagem, historicamente designada por Transumância”, na qual os rebanhos seguiam os pastores e que encerrava as canções e manifestações etnográficas. “A marca Terras da Transumância visa uma celebração cultural em torno desta tradição ancestral que une e sempre uniu estes quatro concelhos”, explica Pedro Pontes, vereador de Marketing Territorial do Município de Castro Daire, entidade líder deste projeto.

O autarca acrescenta

que o projeto foi criado com a missão de salvaguardar as tradições pastoris que permanecem na identidade cultural dos concelhos e de desenvolver a criação de novos produtos e experiências turístico/culturais e preservar a identidade, bem como a memória associada à transumância. “Este projeto assenta em quatro grandes eixos promocionais: a comunicação desta programação junto de novos públicos enquanto produtos turísticos, a ativação de agentes culturais e económicos dos territórios e a realização de um documentário sobre os temas da transumância”, acrescenta.

Igualmente citada na nota, Alcina Cerdeira, vereadora do Município do Fundão, aponta que a promoção conjunta desta tradição ancestral será uma mais-valia para os territórios” e referiu que aquele concelho tem ainda “o objetivo de reunir o maior número de visitantes e turistas no Festival Chocalhos, alcançando as cerca de 40 mil pessoas que estiveram no festival em 2019”.

José Nuno Saraiva, vereador do Município de Gouveia, sublinha a importância desta parceria para o território e descreveu as atividades a desenvolver na programação, como “atividades espontâneas da comunidade civil, que



Fundão quer reunir cerca de 40 mil pessoas no Chocalhos, como ocorreu em 2019

se desenvolvem com o mesmo propósito há vários anos de uma forma ancestral”.

Por seu turno, Célia Barbosa, vereadora do Município de Seia, referiu que “este é um projeto comum de valorização do território, valorização das tradições, dos pastores e das suas práticas ancestrais”, e destacou a Festa da Transumância e dos Pastores, que irá ter lugar no mês de junho neste concelho, “um momento que se realiza como um verdadeiro ato de fé e onde tem lugar a Bênção dos Rebanhos”.

O programa cultural e identitário conta com diversas atividades e oportunidades para experiências turísticas nos quatro territórios.

No Fundão, realiza-se, no mês de setembro, o Festival dos Caminhos da Transumância - Chocalhos, uma verdadeira experiência turística pastoril. Gouveia realiza a Romaria dos Rebanhos no mês de junho, a Bênção dos Rebanhos no mês de julho, a Transumância dos Rebanhos de Vila Nova de Tazem, no mês de agosto, e a Romaria à Nossa Senhora de Assedasse no mês de setembro. Em Seia, a Bênção dos Rebanhos acontece em junho e no mês de julho realiza-se uma atuação do Teatro de Montemuro com a peça “Mentira a quanto Obrigas”.

BEIRAS E SERRA DA ESTRELA

Mais de 25 toneladas de óleo alimentar usado recolhido

A ENERAREA - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior recolheu, em 2021, em 14 concelhos da Beira Interior, mais de 25 toneladas de óleos alimentares usados.

Em comunicado, a agência, que tem sede em Belmonte, explica que iniciou o processo de recolha e valorização de óleos alimentares usados em 2010 e que, desde então, já foram instalados mais de 211 postos de recolha nos municípios aderentes, designadamente Almeida, Belmonte, Celorico da Beira, Covilhã, Figueira de Castelo Rodrigo, Fornos de Algodres, Fundão, Guarda, Manteigas,



Desde que iniciou este trabalho, em 2010, a ENERAREA já instalou mais de 211 postos de recolha de óleos usados nos 14 municípios da região

Mêda, Penamacor, Pinhel, Sabugal e Trancoso. Segundo especifica, em 2021, foram recolhidas e valorizadas mais de 25 toneladas de óleos alimentares usados na região, o que representa um “acréscimo significativo” face a 2020, quando foram recolhidas 10 toneladas.

A ENERAREA refere que os oleões estão “equipados com um sistema de sensores que permite a monitorização das quantidades depositadas, em tempo real, o que traz grandes benefícios no processo de recolha, evitando que haja oleões completamente cheios e evitando deslocações des-

necessárias durante o processo de recolha”.

Citado na nota de imprensa, o diretor geral da ENERAREA, Carlos Santos, deixa um apelo à responsabilidade ambiental e à colaboração de todos os cidadãos da região para que o “projeto continue a dar frutos, cresça e seja um bom exemplo de comportamento ambientalmente responsável”. Destacou ainda que esta é uma “medida de preservação ambiental que retira um dos maiores contaminantes das linhas de água, pois um litro de óleo tem o poder de contaminar um milhão de litros de água”.

Ice Arena recebeu a primeira competição internacional de hóquei no gelo

ANA RIBEIRO
RODRIGUES

Numa pista com metade da dimensão olímpica, estiveram seis equipas e jogadores de oito países

A pista das Penhas da Saúde viveu, no último fim-de-semana, uma agitação invulgar, ao acolher o I Torneio Internacional de Hóquei no Gelo em Portugal, na vertente três contra três, que contou com seis equipas e jogadores de oito nacionalidades, informou a organização. Os portugueses Luso Lynx ganharam na final a World Team e venceram a competição.

Além do barulho seco das pancadas no disco, dos tacos a tocarem-se, do som dos movimentos dos patins, dos encontrões contra as tabelas, da música dos AC/DC que servia de banda sonora e do ruído das palmadas contra as laterais, cada vez que se marcava um golo, fora do rinque falaram-se várias línguas, enquanto algumas equipas tiravam o volumoso e numeroso equipamento de proteção e outras se preparavam para a partida seguinte.

Depois do I Torneio Nacional da modalidade, em Fevereiro, esta foi a segunda prova oficial organizada no país, sábado e domingo, na vertente três para três, numa pista com metade do tamanho olímpico.

João Miguel, 17 anos, da Covilhã, aproveita os tempos livres para treinar na Ice Arena, aberta desde Dezembro, e integra a equipa do Clube Nacional de Montanhismo, recentemente criada, com a consciência de que tem “muito a aprender



Presidente da federação diz que a competição testou a capacidade de organização

com quem tem experiência”.

Ressalvando que “isso leva tempo”, aponta as aulas de formação da academia, onde vários jovens aprendem aos domingos a modalidade, para prever que vai ser possível no futuro ter mais equipas e jogadores, nomeadamente da região.

“Grande salto que se está a dar”

Flávio Torres, 37 anos, nasceu no Canadá, onde aprendeu a jogar, reside em Leiria e treina com os Vikings do Castelo, Sertã. Costumava praticar em patins em linha, mas a possibilidade de competir no gelo “é nostálgico” e “mais emocionante”.

Ter em Portugal um torneio internacional é uma forma de “dar visibilidade” à modalidade, de a projetar também no estrangeiro e acredita que a prova disputada nas Penhas da Saúde “é um grande salto que se está a dar”.

O suíço Valentim, de

26 anos, está pela primeira vez em Portugal, com os Dahu, depois de ter visto numa rede social informação sobre a prova e destaca o “bom nível, para muitos jogadores que” não treinam habitualmente no gelo.

Patrick Bessa, nascido no país helvético há 28 anos, é o português da equipa, não habituada a jogar numa pista pequena e na vertente três para três, a que tiveram de se habituar na Serra da Estrela, mas competir no país de origem com os colegas suíços é algo que há algum tempo não imaginava.

“A nossa paixão na Suíça é jogar hóquei e, quando tivemos a oportunidade de vir a Portugal jogar, foi ótimo”, salientou.

Com o peitilho à mostra e a camisola dos Mad Cats ao lado, Killian Portales, de 31 anos, integrou uma “equipa multicultural e mista”, que treina uma vez por semana numa pista em Madrid e se deslocou a Portugal para “acumular experiência e evoluir”,

ainda que num recinto com um tamanho a que não estão habituados.

“Nós vamos onde podemos jogar hóquei no gelo”, referiu o espanhol. “Tem sido uma experiência diferente dos outros riques que conhecemos”, acrescentou Samantha Baragaño, de 28 anos e praticante há quatro.

“Isto é o princípio de alguma coisa”

Tiago, jogador da “primeira equipa oficial de hóquei no gelo em Portugal”, os Luso Lynx, de Sintra, onde treinam em linha, estava habituado a ter de se deslocar ao estrangeiro para jogar, ou a aproveitar as pistas temporárias em épocas festivas.

“É muito especial, um orgulho enorme, receber em Portugal outros praticantes e esperamos por uma pista de dimensão normal no país. Nós somos tão fortes no hóquei em patins, por que é que não se há-de apostar no

hóquei no gelo”, questionou o jogador, de 28 anos.

Ivan Silva, guardaredes da seleção nacional, também desespera por uma pista de gelo permanente, de tamanho olímpico, para que possam “treinar, competir a sério e representar Portugal”.

“Isto é o princípio de alguma coisa”, antecipou, sobre o torneio internacional, e manifestou-se satisfeito por pela primeira vez Portugal receber equipas estrangeiras, para os portugueses poderem “retribuir o carinho” com que são recebidos fora do país.

Residente na Suíça, Higinio Ferreira, de 37 anos, sempre jogou hóquei no gelo e aproveitou uma deslocação com os irmãos ao Porto, alugou uma carrinha, dormiu na mala, viajou até Lisboa para participar num treino de observação da equipa nacional, que passou a integrar, e realçou esse “grande orgulho de vestir a camisola nacional”.

No torneio internacional em representação da formação World Team,

Higinio mostrou-se convicto de que “existe um movimento que já começou e se está a confirmar, falta uma verdadeira pista para se poder ir mais longe”.

“Portugal precisa de uma arena maior”

Para Jim Aldred, antigo jogador profissional, treinador, agora técnico nacional, também responsável por ensinar os mais novos e hoje vestido de árbitro, o torneio é “um acontecimento entusiasmante” e mais um passo “para o grande sonho” de desenvolver as modalidades de gelo em Portugal.

“Portugal precisa de uma arena maior. Esta pista é um bom começo. Podemos ensinar a muitos jovens os fundamentos do hóquei no gelo mas, se queremos progredir, temos de ter um rinque maior”, preconizou o canadiano.

Segundo o presidente da Federação de Desportos de Inverno, Pedro Farromba, existe a vontade de ter um pavilhão na zona da Grande Lisboa e está-se “a caminhar de forma coesa e assertiva para que se concretize”, frisando que terá de ser “a curto prazo”, para que as modalidades no gelo evoluam.

As reações que tem tido à organização do I Torneio Internacional, venceu, “têm sido muito gratificantes” e espera que os ventos de dedicação que sopram na Serra da Estrela possam ser uma alavanca para levar o hóquei do gelo a outros patamares.

De acordo com Pedro Farromba, no último fim-de-semana, entre atletas, familiares, amigos e espectadores estiveram na Serra da Estrela cerca de 500 pessoas.

Belmonte já prepara casas para receber técnicos brasileiros de software

JOÃO ALVES

Câmara abre bolsa de arrendamento através da qual ajuda munícipes a fazer obras para depois alugarem as suas casas. Dias Rocha reconhece que medida tem “muito a ver” com o arranque de actividades da empresa Wit Software, que vai recrutar colaboradores ao Brasil

A Câmara Municipal de Belmonte lançou uma bolsa de arrendamento para todas as pessoas singulares ou coletivas que tenham casas que não estão habitadas e que tenham interesse em arrendar. “Mesmo que precise de efetuar obras, esta é a oportunidade de entrar em contacto com a Câmara Municipal de Belmonte e agendar uma visita ao seu imóvel” explica a autarquia na sua página na Internet.

Segundo Dias Rocha, presidente da Câmara, uma medida que “tem a ver muito com uma empresa que vem trabalhar para Belmonte, que oportunamente iremos apresentar, e que irá trazer técnicos qualificados para o nosso concelho com as suas famílias. Têm que ter casas para poderem viver” explica o autarca belmontense.

Trata-se da Wit Software, uma empresa sediada em Coimbra e que se prepara para abrir em Belmonte uma nova filial. Há uns meses, a empresa abriu concursos para recrutar diversos colaboradores, que sejam engenheiros e desenvolvedores de software e anunciou que o recrutamento não seria feito apenas em território na-



Autarquia cria bolsa de arrendamento para albergar técnicos que chegam para trabalhar na Wit Software

cional, mas também no estrangeiro, em especial, no Brasil, com o intuito de fixar novos residentes no concelho belmontense. Ao NC, a empresa, em comunicado, explicava que quer recrutar “300” engenheiros para “virem viver e trabalhar em Portugal.”

Entre os factores de atracção, o facto de Portugal ser um país seguro e com boa qualidade de vida, “o que também proporciona um bom poder de compra.” Para recrutar e fidelizar estes novos 300 colaboradores, a empresa está a oferecer um conjunto de medidas competitivas e atraentes. Belmonte é a terra da tolerância, e foi ali que nasceu o navegador Pedro Álvares Cabral. É uma vila com um enorme legado histórico e é um local super tranquilo. A empresa tem alguns benefícios especiais para os engenheiros que se pretendam instalar em Belmonte. Para quem pre-

Belmonte apresenta “hub” tecnológico

Para o próximo dia 7 de Abril, no auditório municipal de Belmonte, pelas 14 horas e 30, está prevista a apresentação do programa “Belmonte Connect” e do “Hub tecnológico” da vila, numa parceria entre a Câmara, CCCDR e empresa Wit Software.

Os hubs de inovação têm como objetivo descobrir ou criar soluções de tecnologia inovadoras para as empresas, de modo a ajudá-las de várias maneiras, como competir em novos mercados, adquirir clientes a custos mais baixos ou desenvolver novas ferramentas para trabalhar com mais eficiência.

Em Belmonte, dia 7, haverá ainda um workshop de criptomoedas, num evento que conta com António Dias Rocha, Eduardo Anselmo Castro (Vice-Presidente da CCDR Centro), Luís Moura e Silva (Presidente da WIT Software) Rui Dias (Director of People WIT Software)

e Raúl Fonseca (Director of Engineering WIT Software).

tende viver em plena segurança, com qualidade de vida, e ao mesmo tempo trabalhar em projectos de software para o resto do mundo, esta é uma oportunidade única” explicava em comunicado.

“Já temos algumas casas”

Dias Rocha confirma que “estamos a falar da Wit Software”, com quem a autarquia “tem um compromisso, que não podemos falhar. Na eventualidade de termos dificuldade em ter casas para todos os técnicos que virão, estamos a conversar com municípios vizinhos, como Manteigas, Covilhã e Fundão, este último município já com grande experiência nesta área. Durante o mês de Abril vamos apresentar publicamente a empresa” promete o presidente da Câmara de Belmonte.

Dias Rocha assegura que “já temos algumas casas” e que os primeiros

oito técnico virão para a vila até meados de Maio. “Com as famílias, serão cerca de 15 a 20 pessoas. Já temos outras casas reservadas para outras eventualidades. Mas isso não invalida que quem queira arrendar casas em Belmonte não o faça. Era o que faltava a Câmara ter o monopólio das casas para arrendar. As pessoas que têm casas, arrendam a quem querem, e se houver gente a procurá-las, é bom sinal. É gente que quer vir viver para Belmonte” afirma o autarca belmontense.

António Dias Rocha reconhece que o concelho tem um património habitacional “muito degradado” e diz que “vamos ver se arranjam forma de inverter isso, com a ajuda deste Governo, no qual tenho grandes esperanças.”

Para já, a autarquia desafia quem tem casas para arrendar a aderir a esta bolsa, preenchendo um formulário onde apresenta toda a informação do imóvel que pretende arrendar. “Não perca esta oportunidade e entre em contacto connosco” explica na sua página. Depois, é agendada uma visita à casa em questão, para avaliação das condições de habitabilidade e necessidades de intervenção. Após a realização de eventuais obras, “a casa ficará listada numa base de dados com acesso público para todos os interessados” explica o município.

Pela vila, é possível ver hoje diversas intervenções em casas, que poderão vir a ser ocupadas por técnicos ligados à empresa, que como o NC já adiantara, pode vir a ocupar o edifício onde, no último ano e meio, estiveram sediados os serviços municipais provisoriamente. Os serviços da autarquia já mudaram para o reabilitado edifício dos Paços do Concelho, deixando assim as instalações provisórias que ocupavam, bem no centro da vila, e ao lado da autarquia.

Autarquia beneficia rede viária

Trabalhos de manutenção e beneficiação arrancam em diversos locais do concelho

A Câmara da Sertã está a realizar diversos trabalhos de manutenção e beneficiação da rede viária em diversos locais do concelho.

Segundo a autarquia, em Cernache do Bonjardim foi feita a repavimentação parcial da Urbanização de Santo António, concretamente nas artérias que mais careciam de intervenção: frente ao Centro de Saúde, Guarda Nacional Republicana e na Rua Dr. Bravo Serra, em direção à localidade Chão das Macieiras, numa extensão de cerca de 700 metros e apresentando uma considerável largura de via.

Na vila da Sertã estão a ser realizados trabalhos de beneficiação do pavimento na Rua do Vale de Água, numa extensão de



Autarquia intervém em diversos locais do concelho

300 metros. “Os trabalhos neste local ficarão concluídos logo que as condições meteorológicas o permitam” frisa a Câmara. Também na freguesia da Sertã, desta feita em Aveleira, estão a decorrer trabalhos de limpeza da via e da sua envolvente, para poste-

rior alargamento e pavimentação da referida via, que faz a ligação desde o cruzamento entre a EN2 e a localidade de Salgueiral, numa extensão total de dois quilómetros.

Ainda na vila da Sertã, concretamente na Rua do Sertório e Rua da Misericórdia está a decorrer a

intervenção com vista à retirada dos cabos aéreos de electricidade, num trabalho conjunto do Município da Sertã e da E-Redes. A operação consiste em retirar as cablagens das fachadas dos edifícios da zona histórica, à semelhança do que foi feito anteriormente na Rua 5

de Outubro.

Rui Antunes, vice-presidente e vereador do pelouro das Obras, refere em comunicado que a “Câmara Municipal da Sertã está, desta forma, a implementar no terreno os trabalhos definidos no plano de investimentos do Município da Sertã”, sublinhando que “as intervenções são realizadas nos locais e situações que se afiguram mais prementes”.

Para além dos trabalhos referidos, o Município da Sertã está a proceder a um levantamento exaustivo das condições técnicas de todos os parques infantis localizados no concelho da Sertã. A esta operação de levantamento e análise, seguir-se-ão trabalhos de intervenção e/ou substituição de equipamentos em locais que se justifique, “de modo a que os parques infantis apresentem todas as condições de segurança para a sua utilização” frisa a autarquia.

Entregues bens recolhidos a favor do povo ucraniano

O município da Sertã entregou cerca de 4,5 toneladas de bens, que incluíram medicamentos, produtos de higiene pessoal, bens alimentares, roupas e brinquedos, entre outros, à Cáritas Interparoquial, em Castelo Branco, no âmbito de uma campanha realizada em Março de solidariedade com o povo ucraniano.

Cristina Nunes, vereadora da ação social da Câmara Municipal da Sertã, acompanhou a entrega dos bens e enaltece, em comunicado, “todos os que de uma forma abnegada doaram bens, participaram na organização dos mesmos e à entidade que cedeu o transporte dos bens, demonstrando



Transporte de bens já foi efectuado

que a solidariedade está bem presente nas gentes do nosso concelho, sendo que os bens recolhidos irão certamente trazer conforto a quem dele mais precisa.”

Recorde-se que diversas entidades e empresas do concelho da Sertã se disponibilizaram como pontos de recolha de bens, de onde foram depois transportados para a Casa do Escuteiro da Sertã a fim de serem organizados e acondicionados. Para o efeito, foi realizada uma chamada de voluntários, à qual responderam 53 pessoas que embalarão e acondicionaram os bens provenientes da recolha efectuada, preparando-os para o transporte.



CONSELHO EDITORIAL: Adelaide Salvado, António Fidalgo, António Rego, António Santos Pereira, Fernando Madrinha, Francisco Sarsfield Cabral, M. Braga da Cruz, M. Lopes Marcelo, M. Pereira de Matos.

DIRECTOR:
Luís Freire
(demissionário)

ADMINISTRADOR:
Carlos Lourenço
(demissionário)

geral@noticiasdacovilha.pt
redacao@noticiasdacovilha.pt

REDACÇÃO: COORDENADOR:
João Alves (C.P. 5817), Ana Ribeiro Rodrigues (C.P. 4639).

COLABORADORES: Ayres de Sá, António Rego, António Pinto Pires, Assunção Vaz Patto, Carlos Madaleno, Elisa Pinheiro, Francisco Gerales, Filipe Pinto (Foto), Francisco Pimentel, Francisco Sarsfield Cabral, João Correia, João de Jesus Nunes, José Pinheiro da Fonseca, José Marmelo, José Vicente Ferreira, Manuel Campos Costa, Manuel Vaz Correia, Miguel Saraiva, Paulo Serra, Pedro Rosa, Sérgio Pinto, Sérgio Saraiva, Serviços: Rádio Cova da Beira.

CORRESPONDENTES: Carlos Bragança (Alpedrinha, Soalheira, Vale de Prazeres e Castelo Novo), João Cunha (Paul, Erada, Ourondo, Barco e Coutada), Maria Jesus Valente (Erada), Rui F. L. Delgado (Teixoso).

Paginador: Rui Delgado
Assinaturas/Publicidade: Ricardo Salcedas Duarte

ASEDEDOEDITOR:
CONTABILIDADE, ASSINATURAS, PUBLICIDADE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
NOTÍCIAS DA COVILHÃ - Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c 6201-015 Covilhã

comercial@noticiasdacovilha.pt
"Notícias da Covilhã"
Propriedade:
Diocese da Guarda
Distribuição:
Notícias da Covilhã
Nº de Registo: 101753
Tiragem (Média do mês anterior):
10.000 exemplares

Estatuto Editorial disponível em:
www.noticiasdacovilha.pt/pt/
conteudos/ficha-tecnica

Telefones Geral
-Publicidade:
275 330 700
932 709 577
Redacção:
934 236 845

Porte Pago
Preço de assinatura anual:
€ 25 • (IVA incluído)
Venda Avulso:
€ 0,75 • (IVA incluído)
Número de Registo: 101753
Depósito Legal: 254
Contribuinte N.º: 501 390 146



**Fábio Micael Serra
Guerra
(Agente da PSP)**



Faleceu no passado dia 21. Natural da Covilhã. O funeral realizou-se no dia 23, saindo da Igreja de São José nos Penedos Altos na Covilhã, para o cemitério local.

AGRADECIMENTO

Seus pais, irmãs, avós maternos, cunhado, tios, primos e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes apresentaram condolências e acompanharam o saudoso extinto à sua última morada.

A todos o nosso Bem-haja.

**Às famílias enlutadas
NOTÍCIAS
DA COVILHÃ
apresenta sentidos
Pêsames**

Aldeias Históricas com cada vez mais procura

Coordenadora, Dalila Dias, prevê bons números na ocupação de alojamentos na Páscoa

As Aldeias Históricas de Portugal estão a ter uma “procura crescente” de turistas e o setor do alojamento já “registra reservas antecipadas para o período de verão”.

A coordenadora da Estrutura de Gestão e Coordenação do PROVERE das Aldeias Históricas, Dalila Dias, questionada pela agência Lusa sobre as previsões de ocupação dos alojamentos e de visitação das Aldeias Históricas no período da Páscoa, respondeu que, “efetivamente, verifica-se uma clara procura crescente que se concretiza, felizmente, na retoma da atividade”.

“Refira-se que à exceção do mês de janeiro, na Rede Aldeias Históricas de Portugal e no seu território de influência, observou-se sempre a presença de turistas, vendo agora um incremento nas reservas motivado pelo período da Páscoa”, acrescentou a responsável na resposta enviada por escrito.

Segundo Dalila Dias, “é ainda motivo de contentamento e de esperança quando no setor do alojamento já se regista reservas antecipadas para o período de verão, as quais não se esgotam no mercado nacional, identificando-se, neste âmbito, o americano, alemão e francês, mas continua-se a presenciar a predominância dos por-



No setor do alojamento já se registam reservas antecipadas para o período de verão

tugueses, seguido dos espanhóis”.

Integram a rede das Aldeias Históricas de Portugal as localidades de Almeida, Belmonte, Castelo Mendo, Castelo Novo, Castelo Rodrigo, Idanha-a-Velha, Linhares da Beira, Marialva, Monsanto, Piódão, Sortelha e Trancoso.

Em janeiro, a Associação de Desenvolvimento Turístico Aldeias Históricas de Portugal anunciou que as diferentes rotas disponibilizadas registaram em 2021 mais

de 105 mil passagens, entre passeios de bicicleta e a pé, sendo um destino “cada vez mais procurado por adeptos de Turismo Ativo e Natureza”.

Segundo a associação, entre 07 de março e 31 de dezembro de 2021, “as Estruturas de Animação Permanente das Aldeias Históricas de Portugal, onde se incluem os contadores da GR22 - Grande Rota das Aldeias Históricas de Portugal e Caminhos Históricos de Pequena Rota (PR), re-

gistaram mais de 105 mil passagens, entre passeios de bicicleta e a pé”.

“Com paisagens de serra e agrícolas, planícies, zonas ribeirinhas, parques naturais, reservas protegidas, praias fluviais e zonas de lazer, as Aldeias Históricas de Portugal são um destino que são 12 cada vez mais procurado por adeptos de Turismo Ativo e Natureza”, referia uma nota então divulgada.

Os números “justificam a aposta que, nos últimos anos, as Aldeias

Históricas de Portugal - Associação de Desenvolvimento Turístico têm vindo a fazer na criação e qualificação dos recursos turísticos, no âmbito do Turismo Ativo e de Natureza”.

“Recorda-se ainda a oferta, sem igual, em património histórico-cultural, lazer, gastronomia, vinhos, turismo rural, hotéis e ‘spas’ de qualidade superior. Ou seja, um ímpar e inesgotável potencial turístico”, rematava.

Notícias da Covilhã

**Telem:
932 709 577
Geral:
275 330 700**

**CORREIO
ELECTRÓNICO**
geral@noticiasdacovilha.pt
redacao@noticiasdacovilha.pt
comercial@noticiasdacovilha.pt

Homem em Catarse dá concerto

MARIA JOÃO SALGADO

Esta quinta-feira, 31, no Teatro Municipal da Covilhã

O Homem em Catarse, alter-ego do multi-instrumentista e compositor Afonso Dorido, volta à Covilhã para apresentar no TMC o seu novo trabalho discográfico, esta quinta-feira, 31 de Março, às 21h30. O concerto tem entrada gratuita e lotação limitada.

“Reflexo da sua cada vez maior capacidade criativa e maturidade musical, o Homem em Catarse dá agora a conhecer “Sete Fontes”, disco completa-

mente escrito ao piano e inspirado em sete lugares de Braga, cidade onde está radicado. O disco, resultante do distanciamento causado pela pandemia, é uma reflexão delicada e emotiva sobre o momento que todos vivemos” explica o TMC em comunicado.

Afonso Dorido, natural de Barcelos, tem marcado os seus passos no mundo da música com participação em alguns projetos como o coletivo post-rock Indignu e Homem em Catarse, este último desde 2012, com os quais atuou em diversas salas por todo o país e além-fronteiras. Em 2015, es-



Afonso Dorido protagoniza espetáculo que é “uma reflexão delicada e emotiva sobre o momento que todos vivemos”, face à pandemia

treia-se com o promissor EP “Guarda-Rios”. Dois anos mais tarde e após inúmeras viagens pelo interior de Portugal, sempre acompanhado da guitarra elétrica e dos seus fiéis pedais de efeitos, reúne quilómetros e inspiração para a criação de “Via-gem Interior”, disco conceptual que aborda a temática do interior esquecido e das raízes das suas gentes com 17 temas referentes a 17 locais do país (incluindo a Covilhã), mais longe dos grandes centros.

A lotação para assistir ao espetáculo é limitada, pelo que deve levantar o seu bilhete no TMC.

“Não há duas sem três!” no TMC



Catarina Requeijo protagoniza peça que conta a atribulada ida à feira popular que deixa marcas para sempre nas vidas de uma família quase perfeita

A atriz e encenadora Catarina Requeijo sobe ao palco do TMC no sábado, 2 de abril, às 16 horas, para apresentar “Não há duas sem três!”, um monólogo “todo-o-terreno” para toda a família.

A peça resulta de uma co-produção LU.CA – Teatro Luís de Camões e Formiga Atómica e é encenada, escrita (com Inês Barahona) e inter-

pretada por Catarina Requeijo.

Na sequência dos espetáculos “A Grande Corrida” e “Muita Tralha Pouca Tralha”, Catarina Requeijo faz uma terceira incursão neste formato de monólogo, recorrendo às personagens já apresentadas: Odete, a tia orgulhosa; Alfredo, o tio rezingão e Manuela, a sobrinha automobilista.

“Não há duas sem três!” centra-se numa atribulada ida à feira popular que deixa marcas para sempre nas vidas desta família quase perfeita.

Segundo o TMC, apesar de fazer parte de uma trilogia, este espetáculo dispensa o visionamento dos anteriores.

Os bilhetes, para adultos, custam quatro euros, dois para crianças.

Belmontense ganha prémios no Festival de Animação de Lisboa

Laura Gonçalves, natural de Belmonte, arrecadou três prémios no 21º Festival de Animação de Lisboa, “Monstra 2022”, entre eles, um Prémio patrocinado pela Sociedade Portuguesa de Autores.

Com a curta-metragem “O Homem do Lixo”, Laura Gonçalves conquistou ainda o prémio do público na mesma competição e foi considerada a melhor curta-metragem nacional a concurso, “pela capacidade de transformar o simples e familiar da nossa vida quotidiana num sentimento universal. Um filme feito com uma grande ternura”, descreve a organização do concurso internacional.

O filme retrata o que se passa “numa tarde quente de Agosto, a família junta-se à mesa. As memórias de cada um vão-se cruzando para recordar a história do tio Botão. Da ditadura à emigração para França, onde trabalhou como homem do lixo, e quando voltava a Belmonte na carrinha cheia de “lixo” que transformava num verdadeiro tesouro”.

Natural de Belmonte, Laura Gonçalves concluiu o curso de Arte e Multimédia na Faculdade de Belas Artes, Lisboa, em 2009 e entra no mundo da animação como arte finalista e animadora no estúdio Sardinha em Lata. Em 2012 realiza a sua primeira curta de animação “Três Semanas



Laura Gonçalves arrecadou três prémios com “O Homem do Lixo”, que conta a história de um belmontense que emigrou para França, onde trabalhou na recolha de lixo

Em Dezembro”, concluindo o Mestrado de Animação na Arts University Bournemouth.

Em 2013 muda-se para o Porto, onde começa a trabalhar na produtora Bando à Parte, como animadora e pintora. Actual-

mente trabalha na Cooperativa BAP Animation Studio, da qual é um dos membros fundadores, onde realiza a sua mais recente curta de animação “O Homem do Lixo”, produção Bando à Parte.

PUBLICIDADE Notícias da Covilhã

Filipe Pinto
Foto Académica

REPORTAGENS FOTOGRAFIA E EM VÍDEO DE: CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ANIVERSÁRIOS E FESTAS • TUDO P/ COMUNHÃO E BAPTIZADOS ••• ARTIGOS RELIGIOSOS ••• FOTOGRAFIA DIGITAL

NOVAS INSTALAÇÕES - Escadas do Quebra Costas, n.º 2
- Tel: 275 336 805 - Tlm.: 919 487 978 - 964196950
e-mail: fotoacademica@hotmail.com 6200-170 COVILHÃ

www.noticiasdacovilha.pt

CORREIO ELECTRÓNICO
geral@noticiasdacovilha.pt
comercial@noticiasdacovilha.pt

Erros próprios derrotam Desportiva

JOÃO ALVES

Fundão esteve a vencer, mas acabou por perder 3-4 em casa, frente ao Portimonense, que aproveitou erros da Desportiva e também falta de eficácia dos locais

Depois de, a meio da semana, ter batido por 5-1 o Módicus, com uma boa exibição, a Desportiva do Fundão perdeu no passado sábado, em casa, frente ao Portimonense, num jogo em que apenas de pode queixar de si própria, face aos erros cometidos e à falta de eficácia no ataque.

Apesar dos fundanenses terem dominado a maior parte do encontro, foi o Portimonense a marcar primeiro, aos três minutos, numa jogada individual de Dudi, que ao rematar, viu Mário Freitas, involuntariamente, desviar para a própria baliza. O Fundão



FILIPE PINTO

Má finalização e erros defensivos levaram a inesperada derrota caseira da Desportiva do Fundão, frente ao Portimonense

pegou no jogo, foi criando oportunidades, mas começou logo no primeiro tempo a mostrar alguma falta de eficácia, enviando uma bola à barra e vendo o guardaião algarvio, João Silva, exhibir-se a bom nível. Mas a equipa de Nuno Couto iria, no entanto, em vantagem para o intervalo. Primeiro, empatou, por Nem, aos 12 minutos, que aproveitou

a lentidão da defesa contrária para aliviar um cruzamento da esquerda e apenas teve que encostar para o fundo das redes. E deu a volta a oito segundos do fim da primeira parte. Passe em profundidade de Nem, amortecimento de Yuri Bahia de cabeça para o interior da área onde Kutchy, num remate em vólei, fez o golo.

Na segunda parte, pensava-se que o Fundão iria vincar a sua superioridade, mas foi o Portimonense a marcar. Uma boa tabela entre César e Dudi, com o primeiro a ficar na cara de Luan (perante a passividade fundanenses) e a empatar, aos 30 minutos. Três minutos depois, num lance inofensivo, o Fundão perde a bola na área, com Dudi a

assistir Paulinho para, à boca da baliza, dar a volta ao texto. A partir daí, o Fundão intensificou a pressão, foi desperdiçando mais oportunidades e, aos 35 minutos, complicou ainda mais a tarefa. Um lance contestado pela Desportiva, que esperava um livre, após uma falta, mas em que a equipa toda parou, deixando sozinho Rochato no

último terço que, à saída de Luan, não se fez rogado e fez o 2-4. Nuno Couto apostou logo no 5x4, com Mário Freitas a jogar como guardaião avançado, e aos 37 minutos, reduziu para 3-4, após grande lance de individual de Thales, que assistiu Filipe Leite para o golo. Mas o mesmo jogador, nos instantes finais, por duas vezes teve nos pés o golo do empate, mas desperdiçou, atirando ao lado.

Apesar da derrota, a Desportiva do Fundão mantém o terceiro lugar da tabela classificativa com 38 pontos, mas vê o Eléctrico de Ponte de Sor aproximar-se, agora estando a apenas um ponto.

Ficam agora a faltar seis jornadas para o final da fase regular e os fundanenses, na próxima ronda, sábado, 2 de abril, jogam em Carcavelos contra a Quinta dos Lombos, actual quinto classificado, que já derrotou duas vezes a equipa de Nuno Couto esta temporada, para campeonato e Taça de Portugal. A partida realiza-se às 18 horas e 30.

Retaxo sofre golo de propósito em gesto de fair play

A equipa de futsal do Retaxo, que perdeu no passado sábado, em casa, frente ao Ferreira do Zêzere (2-3) em jogo da fase de subida da Segunda Divisão Nacional de futsal, sofreu um dos golos... de propósito, num gesto de fair play que foi posteriormente elogiado pelo adversário nas redes sociais.

Quando a partida estava empatada a uma bola, o guardaião do Ferreira do Zêzere caiu, lesionado, na quadra, mas os atletas do Retaxo não se terão apercebido do sucedido, e marcaram golo (2-1) por Diogo Melo. Nessa altu-

ra, técnicos e dirigentes do Retaxo, percebendo o que se tinha passado, deram indicações para que a equipa sofresse no imediato o empate, em prol da verdade desportiva, com o Ferreira do Zêzere a igualar, sem oposição, a partida por Xisto.

O técnico do Retaxo, António Amaral, disse no final que havendo ou não certeza sobre a falta sobre o guardaião contrário, é assim que a equipa quer estar, no desporto, com "lealdade e seriedade".

Os forasteiros, que lutam pela subida ao primeiro escalão (são segun-

dos classificados) acabariam por vencer por 2-3, com um golo de Romário Pontes, aos 35 minutos.

Com esta derrota, o Retaxo (que assegurou já a manutenção neste escalão) ocupa o 10º lugar, com 9 pontos.

"Como é bom ver que não vale tudo para ganhar. Um grande bem-haja pela enorme atitude" disse o Ferreira do Zêzere na sua página oficial do Facebook.

Nesta série de apuramento de campeão, o Ladoeiro bateu em casa o Belenenses por 2-0, e ocupa o sétimo lugar da tabela.



Guardião forasteiro lesionou-se, Retaxo marcou, mas percebendo a situação, logo a seguir, sofreu, com intenção, o golo do empate

Mata/AAUBI fecha manutenção no primeiro lugar

Equipa covilhanense empata na última jornada, mas segura primeiro lugar da série 5. Boa Esperança fica em quarto na fase de subida, mas ambas garantem manutenção neste escalão

Mata/AAUBI e Boa Esperança estarão, na próxima temporada, na terceira divisão nacional de futsal. Ambas equipas fecharam, no passado sábado, a época, e embora em competições diferentes (uns a lutar para não descer, outros a lutarem para subir), as duas acabaram por alcançar o mesmo objectivo.

Na série 5 da fase de



Mata/AAUBI garante presença nos nacionais na próxima temporada

manutenção, a equipa covilhanense teve um excelente desempenho nas dez jornadas de competição, conseguindo mesmo terminar no primeiro lugar, com 25 pontos, fruto de oito vitórias, um empate e apenas uma derrota.

No passado sábado, em casa, a Mata/AAUBI recebeu o JD Gaia, que precisava de vencer para não descer aos distritais, mas o empate a quatro bolas relegou a equipa norte-nha para os regionais de futsal.

Já na fase de subida, série 2, o Boa Esperança de Castelo Branco ficou em quarto, não conseguindo a subida ao segundo escalão, embora esta participação assegurasse, desde logo, a manutenção. Na última jornada, a equipa albicastrense perdeu por 5-3 na casa do Beira Ria.

Cariense e Ladoeiro mais perto da final do distrital

Eravam os favoritos e cumpriram. O Cariense e o Ladoeiro B/Casa do Benfica de Idanha-a-Nova ficaram no passado sábado a uma vitória de garantirem a presença na final do play-off do distrital de futsal, ao baterem em casa, respectivamente, Ceurde-Carvalho Formoso e Bouça.

O Cariense, que fez uma primeira fase da prova imaculada (14 vitórias em 14 jogos), venceu sem dificuldades o vizinho Ceurde por 5-0.

Já o Ladoeiro sentiu

mais problemas, mas levou de vencida a Bouça por 3-1.

No próximo sábado, 2, Ceurde e Bouça recebem Cariense e Ladoeiro e, em caso de vitória dos forasteiros, fica encontrada a final. Caso percam, haverá um terceiro jogo decisivo, mas em casa de Cariense e Ladoeiro, que terminaram a primeira fase melhor classificados que os seus oponentes.

A final será à melhor de cinco jogos (ou seja, necessárias três vitórias para se alcançar o título).



Cariense não tem dado hipóteses à concorrência e é o principal favorito à conquista do título distrital

Clube Escape Livre promove “Aventura Dacia”

O Clube Escape Livre da Guarda vai organizar, de 6 a 8 de Maio, a 11.ª edição da Aventura Dacia, que inclui um percurso pelos concelhos de Trancoso, Méda, Vila Nova de Foz Côa e Sernancelhe.

“Das terras do Bandarra às terras do Demo

passando pelo importante património da Méda e pela visita às Gravuras Rupestres do Vale do Côa, a 11.ª edição da Aventura Dacia vai procurar corresponder às melhores expectativas dos muitos e habituais participantes”, refere o Clube Escape Livre em

comunicado.

As inscrições para o passeio estão abertas e os interessados podem obter mais informações em www.escapelivre.com ou através dos telefones 271205285 e 967899449.

Sporting da Covilhã joga em Faro no domingo

Equipa serrana vem de duas vitórias consecutivas

Depois das vitórias caseiras, consecutivas, frente a Trofense e Mafra, o Sporting da Covilhã desloca-se no próximo domingo, 3, ao Algarve, para defrontar, pelas 14 horas, no estádio São Luís, o Farense.

Os serranos estão, neste momento, em lugar de play-off pela permanência (16º, com 26 pontos), mas apenas a um ponto da

zona tranquila da tabela. Já o Farense, que durante muitas jornadas foi último, é agora 10º, com 34 pontos.

Os serranos, na primeira volta, empataram a zero, no Santos Pinto, frente aos algarvios. Nos últimos cinco confrontos, o Covilhã apenas por uma vez perdeu, em 2019. Na época passada, empatou a zero em Faro, e em Fevereiro de 2016 ganhou mes-mo no Algarve, por 0-2.

Um jogo que pode acompanhar em streaming no site da Liga Portugal.



No Santos Pinto, na primeira volta, as duas equipas empataram a zero

Sernache entra com o pé esquerdo na fase de manutenção

NOTÍCIAS DO SORRAIA



Num duelo intenso, Coruchense bateu o Sernache por 2-1

O Vitória de Sernache (que tinha adiado o jogo) entrou com o pé esquerdo na série H de manutenção no Campeonato de Portugal, ao perder no passado domingo por 2-1 frente ao Coruchense.

Igor, de grande penalidade, adiantou a equipa da casa, mas Romário, aos 56, também de penalti, empatou para o Sernache. Aos 86 minutos, o Coruchense fez o golo da vitória, por Ivan.

Assim, Marinhense e Coruchense arrancam com três pontos, Sernache e Peniche, com zero. Recorde-se que em casa uma das séries, os dois primeiros mantêm-se, os dois últimos, descem aos distritais.

No próximo fim-de-semana, os dois primeiros jogam entre si. O Sernache recebe o Peniche.

Já na série G, o BC Branco recebe o Condeixa e o Idanhense joga em

Oleiros.

Sertanense joga fora Já na fase de subida à Liga 3, depois de ter empatado em casa frente ao Pêro Pinheiro, o Sertanense desloca-se ao terreno do Moncarapachense, no próximo domingo, adversário que não soma pontos ainda.

Nesta série 2, Fontinhas lidera com três pontos. Sertanense, Belenenses, Olhanense e Pêro Pinheiro têm um ponto.

Luta a dois mantém-se no distrital

Alcains e Águias de Moradal mantêm a luta a dois no distrital de Castelo Branco, em que após a quarta jornada da segunda fase, partilham a liderança, com 59 pontos.

No passado domingo, no entanto, as duas equipas sofreram para levar de vencida os seus oponentes. Mais, o Moradal, que aos 90 minutos empatava em casa frente ao Belmonte, mas que, nos descontos, conseguiu fazer dois golos e assim manter os mesmos pontos que o Alcains.

A equipa canarinha esteve a ganhar por 0-2 em Proença (dois golos do cada vez mais influente Amessan), mas a equipa da casa reduziu para 1-2 e fez sofrer, até final, os comandados de Dani Matos.

Em Vila Velha de Ródão, a equipa da casa bateu o Pedrógão (que está em queda) por 3-0, com dois golos de Fernando e um de Afonso, e aproximou-se dos raianos na luta pelo terceiro lugar. O Pedrógão tem agora 46 pontos, o Ródão, 44. O Belmonte é quinto,

com 38, e o Proença sexto, com 32.

Na próxima jornada, o Alcains recebe o Ródão e o Moradal viaja até Pedrógão. Em Belmonte, a equipa da casa recebe o Proença.

Na segunda divisão, o Fundão venceu na Atalaia do Campo por 0-3 e praticamente sentenciou a vitória na prova, já que tem mais oito pontos que o segundo, Cabeçudo, que venceu em Silvaes por 1-2. Na próxima jornada, o Fundão recebe o Silvaes e o Cabeçudo recebe a Boidobra.



Águias de Moradal sentiu imensas dificuldades para bater o Belmonte

JOÃO ALVES

Prova, que decorre a 29 de Maio, surge no calendário em vez da tradicional meia-maratona

A Câmara de Belmonte, em colaboração com o CCDR Colmeal da Torre, promove no dia 29 de Maio o primeiro “Trail dos Descobrimentos”, uma prova que irá surgir este ano no calendário em vez da tradicional meia-maratona, que pelo terceiro ano consecutivo não se realiza, face à pandemia provocada pela covid-19.

“Achamos que este ano ainda não é altura da meia-maratona, tendo em conta a pandemia. A equipa do gabinete de desporto da Câmara propôs este trail, que é uma

Belmonte realiza primeiro “Trail dos Descobrimentos”



Trail substituem meia-maratona em Belmonte

prova interessante e até propícia a nós, face aos diversos atletas que temos na modalidade” explica o presidente da autarquia, António Dias Rocha.

O executivo camarário aprovou na última quinta-feira um subsídio de cerca de quatro mil euros, para que autarquia e colectividade realizem a actividade, com o vereador da pasta do desporto, Paulo Borralhinho, a explicar que a verba é apenas para a logística da prova e para prémios, que serão simbólicos. “Esse montante é um teto máximo que definimos, mas até pode nem se gastar todo” explicou.

Carlos Afonso, vereador da CDU, apelou à contenção de custos e que a autarquia não delegue esta realização em nenhuma empresa. “O que se puder fazer com os nossos, que se faça” disse.

Rali Histórico Vila da Sertã no sábado

O Lusitânia Automóvel Clube, sob a égide da FPAK, organiza no próximo sábado, 2, a décima edição do Rali Histórico Vila da Sertã, prova de dimensão internacional, pontuável para o Campeonato de Portugal de Regularidade Histórica 2022.

Nos diversos momentos do Rali, o público poderá ser apreciar automóveis clássicos e pré-clássicos das décadas de 60, 70, 80 e 90 do século passado, que percorrerão um traçado muito selectivo e competitivo.

Com mais de 40 concorrentes inscritos, oriundos de várias zonas de Portugal e de diversas regiões de Espanha, o Rali terá início pelas 10 horas, na Alameda da Carvalha, momento antecedido pelas

Verificações Administrativas e Técnicas na Casa da Cultura. O público poderá observar os automóveis clássicos participantes na prova entre as 8 e as 10 horas na Alameda da Carvalha.

A primeira secção da prova conta com uma extensão de 129,71 km e ligará a Sertã a Cernache do Bonjardim, tendo os concorrentes pela frente o desafio de ultrapassarem as dez provas especiais de classificação em regularidade. Esta primeira parte da prova, realizada no sábado de manhã, arranca às 10 horas e passará por diversas localidades do concelho da Sertã: Marmeleiro, Mós, Felgaria, Gravito, Cernache do Bonjardim, Estradinha, Casais, Carvalhos, Pampilhal, Brejo



Viaturas históricas das décadas de 60, 70 e 80 vão competir na Sertã

da Correia, Sambado, Mendeira, Casal Madalena e Corujos, entre muitas outras.

Após uma paragem estratégica em Cernache do Bonjardim para abastecimento das viaturas e

das equipas, a segunda secção, com uma extensão de 154,03 km e nove provas especiais de classificação em regularidade, terá início pelas 14h30, com a realização da Street Stage na Vila,

Berço do Condestável, junto ao Clube de Ténis. Será antecedida por demonstração de Perícia Automóvel às 14h20m. A prova prosseguirá depois o seu trajeto, pelas localidades de Ramalhos,

Pedrogão Pequeno e Vale da Galega, entrando de seguida nos concelhos de Oleiros e Proença-a-Nova, para regressar mais tarde ao concelho da Sertã, que acolhe o “Quartel-General” da prova, na zona do Sipote, passando depois pelo Pereiro, Moinho do Cabo e Portela dos Bezerrins.

Às 18 horas terá lugar a demonstração de Perícia Automóvel que antecede a Prova Complementar Vila da Sertã, às 18h20m, na Avenida Padre Manuel Antunes (junto ao Terminal Rodoviário), seguindo-se depois a exposição das viaturas no parque junto à Ponte Filipina. O Rali encerrará com a Cerimónia de Entrega de Prémios, pelas 19h30, na Casa da Cultura.

Grande Prémio de Atletismo “Cerejeiras em Flor” no domingo

Realiza-se no domingo, 3, a partir das 10 horas, o Grande Prémio de Atletismo “Cerejeiras em Flor” e, às 9, o Passeio Pedestre “Cerejeiras em Flor”, no Fundão.

A prova de atletismo será dividida em diversos escalões masculinos e femininos, nomeadamente Benjamins, Infantis, Ini-ciados, Juvenis, Juniores, Seniores e Veteranos.

Esta prova é organizada pelo Grupo Convívio e Amizade nas Donas, em colaboração com o Município do Fundão e com o apoio da União de Freguesias do Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo, Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., Associação de Atletismo de Castelo Branco, Moto Clube “Os Trinca Cereja” e Gardunha Viva

– Associação de Montanhismo do Fundão.

As inscrições para a prova de atletismo deverão ser feitas através do e-mail cbranco@fpatletismo.org. Para mais informações e inscrições no passeio pedestre deverá contactar o Grupo de Convívio e Amizade nas Donas através do e-mail gcdonas@gmail.com ou do contacto telefónico 275 771 496.



Grande prémio de atletismo é domingo, no Fundão

Ricardo Brancal e Gustavo Tavares no pódio do slalom gigante

ANA RIBEIRO
RODRIGUES

Dois covilhanenses destacaram-se no campeonato nacional de esqui alpino

O covilhanense Ricardo Brancal sagrou-se no sábado, 26, campeão nacional de esqui alpino, na disciplina de slalom gigante, numa prova em que ficou cinco segundos à frente do terceiro, Gustavo Matias Tavares, de Vale Formoso, de apenas 14 anos. Marta Carvalho foi a vencedora no sector feminino, numa prova realizada na Estância da Serra da Estrela, com condições atmosféricas adversas.

O nevoeiro, a reduzida visibilidade e as condições da neve, muito mole, obrigaram a adiar, para data a anunciar, o campeonato nacional de slalom.

Na competição disputada Ricardo Brancal, do Clube Nacional de Montanhismo, venceu as duas mangas e terminou com margem folgada, três segundos de vantagem.

O atleta de 25 anos, que recentemente se estreou nos Jogos Olímpicos de Inverno, completou a prova em 46,824 segun-



Devido às condições da neve, muito mole, a prova de slalom foi adiada e o campeonato nacional de snowboard também aguarda nova data

dos, mais rápido do que Diogo Vasconcelos, atleta individual de 12 anos, que fez 49,107 segundos, e o também covilhanense Gustavo Tavares, do Ski Clube de Portugal, terceiro classificado, com um tempo de 51,680 segundos.

Marta Carvalho, de 17 anos, natural de Santarém e atleta do Ski Clube de

Portugal, foi também a melhor nas duas descidas e conquistou o primeiro título sénior, com um tempo de 52,736 segundos, à frente da colega de equipa Bárbara Silva, que terminou em 53,726 segundos, e da individual Maria da Luz Vasconcelos, a terceira mais rápida, com um tempo de 55,829.

Ricardo Brancal, a competir próximo de casa, manifestou-se satisfeito por se voltar a realizar o campeonato nacional, passados três anos, por estar “rodeado de família e amigos” e acentuou ter feito uma prova “bastante tranquila”.

“Foi uma questão de gerir a visibilidade e a trajetória. Não valia a

pena arriscar mais”, sublinhou o campeão nacional de slalom gigante.

Após vários títulos nos escalões de formação, Marta Carvalho venceu a satisfação por conquistar o primeiro lugar do pódio em absolutos. “As condições eram adversas. Além da péssima visibilidade, estava muito nevoeiro, estava vento, frio e a neve

não estava rápida, mas para mim correu bem”, referiu a vencedora.

Apesar da reduzida visibilidade, o presidente da Federação de Desportos de Inverno de Portugal, Pedro Farromba, disse terem conseguido assegurar as condições de segurança exigidas para organizar a prova, enalteceu a competição “participada, com atletas de muitas idades” e o regresso do campeonato nacional.

“Voltámos muito bem, com uma grande festa do esqui. Esperamos ainda esta época fazer o slalom, que vai depender das condições atmosféricas, e o campeonato nacional de snowboard. Hoje era muito difícil fazer as duas provas no mesmo traçado, porque a neve está muito mole e já seria difícil garantir as condições de segurança”, enfatizou Pedro Farromba.

Segundo Pedro Farromba, foi possível avançar com o campeonato nacional de esqui alpino porque vai decorrer “nas pistas que já tinham uma base de neve feita pela Estância”.

“O snowboard, como é feito no Snowpark, não tem neve suficiente para isso. Quando houver condições de neve, está tudo preparado. É só esperar que o São Pedro nos ajude”, explicou.

Frederico Figueiredo ganha Clássica Aldeias do Xisto

O ciclista Frederico Figueiredo, da Glassdrive-Q8-Anicolor, conquistou no passado fim-de-semana a quinta edição da Clássica Aldeias do Xisto.

A prova teve 144,8 quilómetros, e ligou, durante dois dias, Sobral de São Miguel (Covilhã) e Ferraria de São João – Penela.

Luís Gomes (Kelly-Simoldes-UDO) conquistou a Taça de Portugal

Jogos Santa Casa pelo segundo ano consecutivo.

A Clássica Aldeias do Xisto, corrida organizada pela Federação Portuguesa de Ciclismo, contou com um pelotão de 133 ciclistas, em representação de 19 equipas, e não modificou a geral na Taça de Sub-23. A vitória pertenceu a Pedro Silva

(Glassdrive-Q8-Anicolor), seguido pelo companheiro de equipa Afonso Eulálio e João Macedo (LA Alumínios-Credibom-Marcos Car). A Glassdrive-Q8-Anicolor ganhou a Taça de Portugal coletivamente.

Os corredores atravessaram as Aldeias do Xisto de Barroca, Janeiro de Baixo, e Mosteiro.



Frederico Figueiredo foi mais forte que a concorrência



CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DA COVILHÃ

DR. PAULO PINTO

Covilhã 1 - Rua Marquês Ávila e Bolama - Galerias S. Silvestre - Piso 3
Tel/Fax..... 275 334 560

Castelo Branco 2 - Avenida Espanha n.º 24 - r/ch. Esq
Tel/Fax..... 272 320 570

Carlos Martins Leitão
ESPECIALISTA /PSIQUIATRIA
DOENÇAS NERVOSAS

Consultas por marcação:
Covilhã: R. Comendador Campos Melo (Rua Direita) 29 - 1º Esq. (2ºs, 4ºs e 5ºs à tarde)
Tel.: 275 334876
Fundão: Av. Eugénio Andrade, Lt. 65 - R/C (3ºs à tarde) Tel.: 275 753356

LUIS TABORDA BARATA
Alergologia
Alergologia pediátrica
Doenças alérgicas e asma
Prof. Associado FCS/UBI
Consultas por marcação
Rua Comendador Campos Melo (rua Direita)
29-1º esq TI 275334876 - Covilhã

Prof. Celso Pereira
Imuno-Alergologia
(Doenças Alérgicas)

Faculdade Med. U. Coimbra
Covilhã: Clín. das Galerias Galerias S. Silvestre, Piso 3
Telf: **96023455**
Fundão: **275753356**
Guarda: **271238581**
Coimbra: C. Cirúrgico: **239802700**

ADVOGADOS

SANTOS DIAS
ADVOGADO
Rua de Acesso à Estação (dos Caminhos de Ferro)
6200-494 Covilhã
Telef./Fax: 275 331 484

MARIA ASSUNÇÃO VAZ PATTO
Neurologia
Exames: **Electromiografia e potenciais evocados**
Consultas e exames por marcação
Rua Comendador Campos Melo (rua Direita)
29-1º esq TI 275334876 - Covilhã

Rui Cabral
ORTOPEDIA-TRAUMATOLOGIA
Chefe de Serviço de Ortopedia Hospitais da Universidade de Coimbra
COVILHÃ: Rua Comendador Campos Melo (Rua direita) nº 29 - 1º Esq.
Tel: **275 334 876**
FUNDÃO (Medocuf): Av. Eugénio de Andrade, Lote 65 - R/C
Tel: **275 753 356**

CLÍNICA DENTÁRIA DO PELOURINHO
ANA MARGARIDA XAVIER FERNANDES
MÉDICA DENTISTA
Telefone 275 336 223 • Praça do Município (Edifício Montiel), 33-2º Dº
- 6200-151 Covilhã

Notícias da Covilhã

CORREIO ELECTRÓNICO
geral@noticiasdacovilha.pt

FRANCISCO PIMENTEL
ADVOGADO
Rua Ruy Faleiro, 35
Telefones 275 320 520
Telex 275 320 529
6200 COVILHÃ

NÓBREGA FONTELA
OFTALMOLOGISTA
Chefe de Serviço Hospitalar
Av. Frei Heitor Pinto, Lote D, 2º Esq.
COVILHÃ - Telef. 275 335 969
R. da Granja, 60 - 1.º Esq.º
CASTELO BRANCO
Telef. 272 346 317

RUI MIGUEL DA CONCEIÇÃO
MÉDICO DENTISTA
MARCAÇÕES DE SEGUNDA A SÁBADO
ALAMEDA EUROPA, LOTE 12 R/CHÃO
Tel.: **275 315 643**
6200-546 COVILHÃ

Clínica Jardim do Lago
Medicina Dentária - Dr. Paulo Sá | Pediatria - Dra. Sandra Mesquita
Psicologia Clínica - Dra. Filomena Casalta | Nutrição - Dra. Joana Mascarenhas | Terapia da Fala - Dra. Rita Fonseca
R. Conde da Ericeira, 31 - Lj G • 6200-086 Covilhã • Tel./Fax 275333149 • Telm. 916781585

JORGE GASPAR
ADVOGADOS
Escritório Covilhã
Rua Jardins do Rodrigo, Lote 4, loja E
(em frente ao pavilhão INATEL)
Tel: 275249210
Fax: 275249215
Escritório Fundão
Rua Pad'Zé, Lote 22, R/C Dto
Tel 275752099
jorgegaspar.advogados@gmail.com

NO CENTRO DA INFORMAÇÃO

Notícias da Covilhã

- Postos de venda do NC**
- COVILHÃ**
Quiosque do Jardim, Avenida Frei Heitor Pinto
Quiosque do Jardim 2 - Rua Marquês de Ávila e Bolama, 47
Café Quiosque Teles, São Domingos, Cantar-Galo
Casa Dinitória, Rua Visconde da Coriscada, 80
Cláudia Mabel Santos Moura, Central de Camionagem
Estrela 2000 - Praça do Município
Quiosque -Bar "A Ponte" - R. da Indústria - Cantar Galo
Districovilhã (Intermarché)
Quiosque Galp - Covilhã (em frente ao Hospital)
Tabacaria Centro Comercial da Estação - Covilhã
 - LÍDER** (Centro Hospitalar Cova da Beira)
Brincarte - Rua Comendador Campos Melo, 39
Tabacaria King-Size - Serra Shopping - Loja 45
Parágrafo Seguinte, Lda., R. Marquês De Ávila e Bolama
Café "O Neves", Penedos Altos
 - TORTOSENDO**
Anabela Silva Santos Oliveira, Av. Viriato, 70
Relaticonceito, Av. Viriato, 163
 - BOIDOBRA**
Rogeiros - Café Bar - Quinta da Alâmpada
 - CANHOSO**
Quiosque do Canhoso, R. Gen. Humberto Delgado
 - TEIXOSO**
Quiosque Central, Avenida 25 de Abril
 - FERRO**
Café Trilho Lírico, Av.ª D. Laura Monteiro Maricoto, 7
 - CARIA**
Papeleria - ABCCARIA
 - BELMONTE**
Casa Vera Cruz, Largo S. Sebastião
 - Papeleria Visual, Largo Dr. António José de Almeida
 - PAUL**
Papeleria Barroso Livraria, Rua Dr. José Carvalho, 19
 - FUNDÃO**
Lotarias Vitória, Avenida Dr. Alfredo Mendes Gil
Papeleria Álvaro, Rua Três Lagares
Quiosque Gardunha, Av. da Liberdade
Tabacaria Convívio de Letras, Rua dos Três Lagares
 - MANTEIGAS**
Papelite, Rua 1º de Maio, 22 - 6260-101

CUPÃO DE NOVA ASSINATURA

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____

N.º Contribuinte: _____

Idade: _____ Telefone: _____

Profissão: _____

Assinatura: _____

Envio cheque

OBSERVAÇÕES: _____

FORMA DE PAGAMENTO

IBAN MONTEPIO: PT 50 0036 0191 99100012118 95

Território Nacional (Anual) € 25

Europa (Anual) € 65

Resto do Mundo (Anual) € 75

• ASSINATURA RENOVÁVEL ANUALMENTE
• CANCELAMENTO APENAS A PEDIDO DO ASSINANTE

ENVIE ESTE CUPÃO PARA:
Notícias da Covilhã, Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c,
Apartado 79, 6201-015 COVILHÃ
comercial@noticiasdacovilha.pt
Telefone: 275 330 700 | 932 709 577

Notícias da Covilhã

AGORA TAMBÉM PAGAMENTOS POR MULTIBANCO NA SEDE DO NC

PAGAMENTOS POR TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA MONTEPIO

IBAN: PT 50 0036 0191 99100012118 95

Pedimos para que em todas as transferências identifiquem sempre o número de factura e aos n/assinantes o número de assinante .

CUPÃO DE ANÚNCIO

Preencha e recorte o cupão com anúncio desejado e envie para Notícias da Covilhã - Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c - Apart. 79, 6200-999 Covilhã

A NÃO ESQUECER

- Preencha o texto em letras maiúsculas e deixe uma casa no intervalo de cada palavra
- É obrigatório o envio de fotocópia do Cartão de Cidadão ou Contribuinte no caso de empresa.
- Os anúncios recebidos até 3ª feira às 12 h. serão publicados na edição dessa semana. Após as 13 horas de 3.ª feira só serão publicados na semana seguinte.
- Para mais esclarecimentos contacte o telef. 275 330 700, Telem. 932 709 577 ou correio electrónico: geral@noticiasdacovilha.pt

Anúncios com 20 palavras 5 (Iva incluído), por cada palavra a mais, acresce de €0,30 (Iva incluído). Até 12 palavras € 3 (Iva incluído). Até 6 palavras € 1,5 (Iva incluído).

Cliente _____

Morada _____ Datas de publicação _____

Código Postal _____ Compra-se Vende-se Oferece-se Aluga-se

Localidade _____ Precisa-se Trespasa-se Diversos

Cupão a enviar pelo correio ou entregue no balcão da sede do NC. A identificação é obrigatória

Notícias da Covilhã

REDACÇÃO:
934 236 845
redacao@noticiasdacovilha.pt

GERAL:
275 330 700
geral@noticiasdacovilha.pt

João Paulo Catarino e Ana Abrunhosa mantêm-se no novo Governo

Os dois eleitos do PS abrem vaga à entrada de Paula Reis e Tiago Monteiro como deputados na Assembleia da República

O ex-autarca de Proença-a-Nova, João Paulo Catarino, que nos últimos quatro anos desempenhou as funções de secretário de Estado da Conservação da Natureza e Florestas, vai manter-se no cargo no novo Governo anunciado por António Costa, que também mantém como ministra da Coesão Territorial Ana Abrunhosa.

Estes dois nomes, nas últimas legislativas, foram eleitos pelo PS pelo círculo eleitoral de Castelo Branco pelo que, no cargo de deputados na Assembleia da República, Paula Reis e Tiago Monteiro se juntam ao covilhanense Nuno Fazenda.

O primeiro-ministro apresentou na passada semana ao Presidente da República a proposta de nomeação de 38 secretários de Estado para o XXIII Governo Constitucional, dos quais 15 são novos e 23 vão transitar do executivo cessante, entre os quais o beirão João Paulo Catarino. De saída estão nomes como o do penamacorense Jorge Seguro Sanches (que era secretário de Estado Adjunto e da Defesa Nacional)



Eleitos por Castelo Branco, Ana Abrunhosa e João Paulo Catarino ficam no novo Governo liderado por António Costa

“É tempo de dar importância ao Interior”

Ao NC, na passada semana, o presidente da Câmara de Belmonte, o socialista António Dias Rocha, disse depositar “grandes esperanças” no novo elenco formado por António Costa, mas deixou o alerta: é preciso um olhar mais atento ao Interior.

“É tempo de dar importância ao Interior, parar com a desertificação. E para isso, têm que nos apoiar (às autarquias), criar incentivos às empresas, às pessoas, para viverem cá. Até porque já fez muito pelo Litoral, no passado. É preciso acreditar que o Interior tem potencial. Nós, cá, sabemos o que queremos. Precisamos é dos apoios” diz o autarca belmontense.

e Rita da Cunha Mendes, de Aguiar da Beira, que era secretária de Estado da Acção Social, com sede na Guarda, estrutura deve ser desactivada.

As cabeças de lista do PS pelo círculos eleitorais de Castelo Branco e Guarda, Ana Abrunhosa

e Ana Mendes Godinho, continuam a ser aposta para liderarem dois ministérios do novo Governo de António Costa. Ana Abrunhosa continua como ministra da Coesão Territorial, reforçando a sua posição, uma vez que ganhou duas tutelas novas: as

autarquias e o ordenamento do território, que estavam na Modernização Administrativa e no Ambiente, respectivamente. Desta forma terá sob sua alçada duas Secretarias de Estado: a do Desenvolvimento Regional e a da Administração Local e Ordenamento do Território. Por outro lado, foi extinta a Secretaria de Estado da Valorização do Interior.

Ana Mendes Godinho mantém-se como ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, tendo agora na sua esfera não quatro, mas três Secretarias de Estado: Trabalho; Segurança Social e Inclusão; e Acção Social. Esta última tem estado sediada na cidade da Guarda, não se sabendo se assim permanece.

BREVES

Três detidos por posse de droga

O comando territorial da GNR da Guarda, através do Núcleo de Investigação Criminal de Vilar Formoso deteve, no dia 25, dois homens de 43 e 53 anos e uma mulher de 45 anos, por tráfico de estupefacientes, em Almeida.

Durante a operação foi possível apreender 89 doses de heroína, 4,5 doses de cocaína e 0,4 doses de canábis.

António Amaral reeleito nos olivicultores do Fundão

António Amaral foi reeleito presidente da direção da Cooperativa de Olivicultores do Fundão, recolhendo quase 70 por cento dos votos dos 320 associados que foram às urnas na tarde de domingo passado, num dos actos eleitorais mais participados de sempre. Vítor Fernandes, que liderava a lista B, diz que valeu a pena apresentar uma lista alternativa.

Para o presidente da direção reeleito, esta votação é um reconhecimento dos sócios pelo trabalho que a direção tem feito em prol da cooperativa e dos sócios, nos últimos anos.

Festival das Sopas e Petiscos em Vila de Rei

O Festival das Sopas e Petiscos de Vila de Rei vai regressar ao Pavilhão Polidesportivo da Fundada, após dois anos de interrupção do evento face à pandemia da covid-19.

Esta será a quinta edição do evento, organizado pelo Município de Vila de Rei, e que vai ter lugar nos dias 30 de Abril e 1 de Maio.

A entrada no recinto tem um custo de 3,5 euros, valor que oferece aos visitantes uma sacola, tigela, colher e o direito a experimentar as cerca de 25 sopas a concurso, elaboradas por associações, IPSSs e restaurantes do concelho.

Concerto Primavera em Penamacor

O tradicional “Concerto de Primavera”, com alunos da Academia de Música e Dança do Fundão (AMDF) e do polo de Penamacor, realiza-se no próximo sábado, 2 de Abril, às 16h, no convento de Santo António.



Pode ler o seu NC esta semana com 28 páginas a cores através do site

noticiasdacovilha.pt

Preço dos combustíveis deixa bombeiros do distrito em dificuldades



Bombeiros lembram que no distrito de Castelo Branco, é preciso percorrer grandes distâncias para chegar aos hospitais, o que agrava a situação

Presidente da Federação diz que impacto é “terrível” e diz que algumas corporações, a continuar assim, só aguentam mais dois a três meses

O presidente da Federação dos Bombeiros do Distrito de Castelo Branco afirma que o aumento do preço do combustível está a ter um “impacto terrível” nas corporações, criando uma situação “insustentável” nos bombeiros.

“Neste momento, muitas das associações e corpos de bombeiros já estão a fazer transporte de doentes às suas custas. Já estão a pagar para poderem fazer o transporte dos utentes. Isto está a ter um impacto terrível”, diz José Neves à agência Lusa.

Este responsável sublinha que a situação é “insustentável” e adianta ainda que as particulari-

dades do distrito de Castelo Branco “até agravam mais a situação”, porque é necessário percorrer distâncias maiores para chegar às unidades hospitalares. “Caso não sejam tomadas medidas, não acredito que seja possível aguentar [as 12 associações distritais] mais de dois ou três meses. Obviamente que não podemos continuar com uma situação onde estamos a suportar uma coisa que é da responsabilidade do Estado”, sustenta.

O presidente da Federação e comandante dos bombeiros de Castelo Branco explica que as associações sabem que a actividade que exercem não tem que ser lucrativa, mas também não tem que ser prejudicial. “O Estado tem que suportar o custo da operação. Soluções para isto há várias, como a utilização do gasóleo agrícola, atribuição de subsídios directos aos bombeiros, entre outras. Haja vontade,

que imaginação não faltará para resolver o problema”, frisa.

Segundo José Neves, no distrito de Castelo Branco, não há ainda uma tomada de posição: “Confiamos na Liga dos Bombeiros Portugueses que está a desenvolver negociações, no sentido de perceber o que é que se pode fazer para diminuir os custos”. Adianta também que não está em causa o transporte dos utentes, “que são quem tem menos culpa no meio disto tudo”. Contudo, realça que “com os aumentos sucessivos não é uma situação que possa passar mais de dois ou três meses”.

José Neves explica ainda que no transporte de doentes, o impacto do custo do combustível anda entre os 30 e 50% numa deslocação. “O preço que nos pagam por quilómetro não é atualizado há anos. Obviamente que isto está a ter um impacto muito negativo”, conclui.



Maria Elisa Domingues, que ganhou visibilidade na televisão, foi deputada pelo círculo eleitoral de Castelo Branco, na Assembleia da República

Prémio Maria Barroso atribuído a Maria Elisa Domingues

No próximo domingo, 3 de Abril, Castelo Branco recebe a edição 2021 do Prémio Maria Barroso – Jornalismo ao Serviço da Paz e Desenvolvimento, atribuído a Maria Elisa Domingues. O evento, que começa às 15.30 horas, terá lugar no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco.

Instituído em 2017, e com o apoio da Fundação Pro Dignitate – Fundação de Direitos Humanos, esta distinção é direccionada para agentes activos, onde se destaca o percurso profissional, pautado pela defesa da paz e do desenvolvimento social.

Segundo a organização, o percurso profissional de Maria Elisa “é recheado de experiências em diversas áreas, mas foi na televisão que a sua marca foi mais evidente.”

Enquadrado neste pro-

grama, às 12 horas, na Sé Catedral de Castelo Branco, terá lugar uma Eucaristia Dominical, uma Celebração pela Paz no Mundo.

A abertura oficial do evento, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco, pelas 15.30 horas, arranca com uma actuação musical pelo Grupo Camarão, da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Cidalisa Guerra apresentará o livro ‘A Violência na Comunicação Social’, de Maria Barroso, uma obra que reflecte quase duas décadas de actividade e lutas, manifestando aquelas que eram as preocupações sociais constantes sobre a exposição de crianças e jovens face à violência na comunicação social.

O Prémio Maria Barroso, Jornalismo ao Serviço da

Paz e do Desenvolvimento será entregue a Maria Elisa Domingues, pelas 16 horas, com depoimentos de Cidalisa Guerra, Edite Estrela, Francisco Pimentel, José Manuel Barata Feyo e Maria Antónia Palla, vencedora do Prémio Maria Barroso em 2019.

“É, para nós, motivo de grande orgulho receber em Castelo Branco um evento como este, que nos obriga a refletir para esta realidade. É um tema pertinente e uma justa homenagem tanto a Maria Elisa, galardoada nesta edição de 2021, como a Maria Barroso que dá nome ao prémio. O município congratula-se por ser, uma vez mais, o anfitrião e por dar palco a iniciativas culturais, envolvendo toda a sua comunidade”, refere Leopoldo Martins Rodrigues, presidente da Câmara de Castelo Branco.

Tradições pascais no Fundão

Os municípios de Belmonte, Covilhã, Fundão e Sabugal promovem mais uma edição da Quadragesima, um projecto em rede de promoção das manifestações da cultura imaterial ligadas ao período da Quaresma.

No concelho do Fundão, para além das manifestações religiosas, poderá assistir aos eventos “Cantos de Misericórdia e Paixão, na sexta-feira, 1 de Abril, às 21 horas e 30, na Igreja Paroquial de Alcongosta; “No Monte das Oliveiras”, um evento de música religiosa tradicional que terá lugar no dia 2 de Abril, às 21 horas, n’ A Moagem; e o percurso pedestre “Gardunha Sacra”, no dia 3, às 7h30.

Aberto concurso para restauro e conservação da Torre de Centum Cellas

JOÃO ALVES

Autarquia abre concurso no valor de 224 mil euros para a recuperação e reabilitação da Torre. Depois desta segunda fase de intervenção, avança o Centro Interpretativo

A Câmara de Belmonte abriu, na reunião pública do executivo da passada quinta-feira, 24, concurso público para a recuperação e reabilitação da Torre de Centum Cellas. Uma empreitada de restauro e conservação que tem um valor de concurso de 224 mil euros (mais IVA).

“É uma obra importante, para nós, e achámos que devia ser esta segunda fase. O objectivo é assegurar que a estrutura que lá está fica preservada, sem perigo” explica o presidente da Câmara de Belmonte, António Dias Rocha.

Depois de, no Verão, terem sido realizadas escavações arqueológicas no local, brevemente inicia-se a segunda fase, de recuperação da Torre, e

“depois iremos para a construção do Centro Interpretativo. Era uma obra que queríamos, que achamos que a população do Colmeal merece há muitos anos. Estou satisfeito por ver a obra avançar. Que a torre nos dignifique e possa ser muito visitada no futuro” frisa António Dias Rocha.

O autarca adianta ainda que o empréstimo pedido ao Banco Europeu de Investimento (BEI) “está aprovado” para fazer face a um valor de uma obra “significativo”.

Recorde-se que o investimento total é de quase 600 mil euros, com a Câmara a ter que suportar cerca de 85 mil euros, verba que será coberta com este empréstimo do BEI. Aquando da aprovação do pedido de empréstimo no executivo, Dias Rocha frisava que com este empréstimo, “face às condições que nos são propostas, e não contando para o endividamento, achamos que valia a pena. É uma verba que nos vai ajudar bastante”.

Um sítio enigmático

Ao longo dos anos, têm decorrido por ali diversas escavações, mas até hoje, ainda não existe nenhuma



Apesar de diversas campanhas de escavações arqueológicas no local, ainda ninguém sabe ao certo o que seria Centum Cellas

tese concreta sobre o que teria sido Centum Cellas.

No Verão passado, Pedro Sobral foi o responsável da campanha arqueológica que decorreu neste monumento nacional. Foram encontrados novos

dados, mas para o arqueólogo, o local era “um complexo monumental”. Contudo “não sou mais inteligente que outros que já por aqui passaram. Aquilo que eu defendo é que isto não seria uma vila, pois

estamos num sítio alto, ao contrário das vilas, como a Fórnea, que ficam em baixas. Era uma torre para ver e ser vista, dominar um território, e construída devido à exploração de ouro e estanho que se fazia no Zézere. É uma marca de um império” garante.

Os trabalhos mais intensos de escavação foram realizados em 1993 e 1994, sob a supervisão de Helena Frade, já falecida. Depois, durante três décadas, o local não voltou a sofrer qualquer intervenção. O arqueólogo aconselha a que se olhe Centum Cellas sem ser apenas para a Torre. “Ela faz parte de um complexo, com as ruínas, que foram sendo ampliadas. Estou convencido que logo no início, na área fronteira à mesma, havia um conjunto de lagares que davam apoio ao dono da casa, ao Lucius Cecliu. Em algumas áreas novas que escavámos, apareceu uma estrutura nova, interessante, com uma lápide, dado interessante para aferir o que era este local. As pessoas falam na Torre, mas eu já lhe prefiro chamar complexo monumental de Centum Cellas. Quando isto estiver restaurado, as pessoas vão-

se aperceber do que isto é” afirma.

Pedro Sobral não duvida que a valorização do local é um trunfo de futuro. “Com as ilustrações, dinamização e musealização, o público conseguirá entender a verdadeira dimensão de todo este conjunto. Embora a Torre seja um exemplar único no Mundo. Só temos um exemplar parecido na Turquia, mas envolvido numa muralha, o que não é este caso. A sua valorização será uma mais-valia. Haverá uns pontos, em que as pessoas apontam o telemóvel e terão uma realidade aumentada. Vai haver um filme, ilustração, pois é importante uma imagem para mostrar a evolução de tudo isto” afirma Pedro Sobral.

Segundo os primeiros estudos de Helena Frade, Centum Cellas era uma vila romana cujo o proprietário estaria ligado à exploração de estanho, tendo sido construída nos inícios do século I e sofrido um incêndio no século III, que a destruiu bastante. Já antes, nos anos 50, tinham existido trabalhos arqueológicos, mas a verdade é que passaram tantos anos, ainda ninguém sabe ao certo o que era Centum Cellas.

A Câmara de Belmonte aprovou na passada quinta-feira, 24, o auto de competências para ficar com a gestão do castelo da vila, até agora nas mãos da direcção regional de cultura do centro.

Assim, a autarquia passa também a assumir os encargos com a única funcionária que ainda não estava sob as suas ordens, recebendo anualmente 15 mil euros para pagamento de ordenados.

Dias Rocha lembra que a autarquia já tinha a gestão de Centum Cellas, por exemplo, e que no castelo também já era responsável por um funcionário e senhora que faz a limpeza, mas lamenta que quando a Câmara quer intervir, em termos de obra, na estrutura, não tenha autonomia para o fazer. “Isso mete-me muita confusão. Entregam-nos o castelo, a funcionária, mas cada vez que se quer ali fazer obras, temos que pedir ordens” disse o autarca na reunião do executivo. Mais tarde acrescentou

sentir-se “incomodado” com o que tem sido o projecto de musealização do monumento. “Os documentos que tivemos que fazer, os passos que tivemos que dar, tem sido dramático o que temos passado para ter autorização e o financiamento necessário” frisa, anunciando que serão as Ordens Honoríficas o tema em destaque. “Algo inovador, que só existe em Lisboa. Acho que é bom ser diferente, e não se deve só falar de Pedro Álvares Cabral e do Brasil” explica o autarca.

Recorde-se que em Dezembro, o vereador da CDU na autarquia, Carlos Afonso, questionou o porquê de se ter escolhido, como tema, as Ordens Honoríficas. “Musealizar a torre de menagem é algo que subscrevo. Mas questiono o porquê com as Ordens Honoríficas. Estas nada têm a ver com Belmonte, a não ser o facto de alguns dos nobres desta terra, ao longo dos séculos, terem estado ligadas a elas” disse na sua intervenção o vereador da oposição, que pediu



Câmara fica com gestão do castelo e tem em marcha a musealização da Torre de Menagem

Gestão do Castelo nas mãos da Câmara

uma séria reflexão sobre o assunto. Carlos Afonso recorda o passado “muito controverso” destas Ordens, com papel “contrário aos novos tempos” e um papel “muito activo” em todo o processo da Inquisição. “Esta instituições semearam o terror e o medo entre os portugueses” salienta o vereador, que recorda ainda que, “todos os dias se afirma” que Belmonte é “terra de tolerância”.

O vereador da CDU acrescenta que a comunidade judaica de Belmonte é prova disso, pelo que “instalar na parte mais nobre que esta terra tem algo alusivo aos que fizeram parte da perseguição a este povo é, no mínimo, ideia de mau gosto”.

Carlos Afonso pediu que temática seja revista, e trocada por algo que “diga algo a nós todos e que não crie divisões, que não seja fracturante, mas sim conciliadora”. E sugeriu que espaço seja dedicado a Pedro Álvares Cabral, importante navegador português, que nasceu em Belmonte e descobriu, em 1500, o Brasil.